



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE

Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
TÉCNICO EM VESTUÁRIO- CERTIFIC PROEJA**

**Parte 1 – Identificação**

**I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

**1. Campus:**

Jaraguá do Sul - Centro

**2. Endereço e Telefone do Campus:**

Av. Getúlio Vargas, 830 Jaraguá do Sul, Santa Catarina, CEP 89251000 11.402.887/0001-60  
(47) 3276-8706

**3. Complemento:**

**4. Departamento:**

Coordenação Acadêmica de Vestuário

**II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

**5. Chefe DEPE:**

Catia Regina Barp Machado, [ensino.jar@ifsc.edu.br](mailto:ensino.jar@ifsc.edu.br)  
(47) 3276-8700

**6. Contato:**

Éderson Stiegelmaier.

[vestuario.jar@ifsc.edu.br](mailto:vestuario.jar@ifsc.edu.br) – (47) 32768700

**7. Nome do Coordenador do curso:**

Éderson Stiegelmaier.

**8. Aprovação no Campus:**

Aprovado no dia 20/07/2016 no Colegiado do Câmpus.

## Parte 2 – PPC

### III – DADOS DO CURSO

**9. Nome do curso:**

Técnico em Vestuário CERTIFIC PROEJA

**10. Eixo tecnológico:**

Produção Industrial.

**11. Forma de oferta:**

- Técnico Integrado
- Técnico Subsequente - CERTIFIC
- Técnico Concomitante
- Técnico Concomitante Unificado
- Técnico PRONATEC (Observar o Guia PRONATEC e normas da Coordenação PRONATEC)
- Técnico PROEJA (Observar o Regulamento e Documento Referência PROEJA)
- Técnico PROEJA-CERTIFIC (Observar o Regulamento e Documento Referência CERTIFIC)

**Observação:** Se a oferta for em parceria, aprovar o PPC do Técnico no CEPE regulamente; elaborar o Projeto de Extensão, incluindo o parecer CEPE de aprovação do Técnico; tramitar junto à PROEX o projeto de extensão com o PPC do curso e demais documentos necessários para a formalização da parceria.

**12. Modalidade:**

Presencial.

**13. Carga Horária do Curso:**

Carga horária Total: 2960 horas.

**14. Vagas por Turma:**

35 vagas

Devido a falta de espaço físico nas salas de aula e nos laboratórios não é possível ofertar 40 vagas.

**15. Vagas Totais Anuais:**

70 vagas

**16. Turno de Oferta:**

- Matutino
- Vespertino
- Noturno
- Matutino – atividades no contra turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)
- Vespertino – atividades no contra-turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)
- Integral – com atividade em mais de dois dias no contra-turno (indicar se é manhã e tarde, tarde e noite ou manhã e noite)

**17. Início da Oferta:**

2018/1

**18. Local de Oferta do Curso:**

**19. Integralização:**

6 semestres.

**20. Regime de Matrícula:**

Observar o RDP quanto aos regimes de matrícula de cada curso em de cada nível.

( ) Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo)

(X) Matrícula por créditos (Matricula por unidade curricular)

**21. Periodicidade da Oferta:**

Anual.

**22. Forma de Ingresso:**

Escolher, entre a formas de ingresso abaixo, qual melhor se identifica com a oferta deste curso:

( ) Análise socioeconômica

(X) Sorteio

( ) Prova

**23. Requisitos de acesso:**

Para ingressar no curso na modalidade integrado Proeja, o candidato deverá ter o ensino fundamental completo. Ele deverá se submeter ao Edital de Ingresso.

No caso de existência de vagas remanescentes, de acordo com uma nova organização do IFSC, novos candidatos poderão se matricular, preenchendo as vagas por ordem de chegada, até que se finalize o prazo definido em edital ou se esgotem as vagas.

No ato da matrícula, deverá apresentar os documentos previstos no edital de ingresso do qual participou.

Transferências: Estarão condicionadas à existência de vagas e ao enquadramento nas diretrizes da Organização Didática.

Reingresso: Ocorrerá mediante requerimento do interessado, condicionado à existência de vagas e às diretrizes da Organização Didática.

**24. Objetivos do curso:**

**Objetivo Geral**

Construir com os estudantes trabalhadores da área do vestuário o percurso formativo para sua formação técnica e para a elevação da sua escolaridade, integrando conhecimentos de ambas as formações, e oportunizando o reconhecimento de saberes adquiridos no trabalho e na vida, pelo diálogo entre estes saberes e os conhecimentos escolarizados.

Objetivos Específicos:

- Identificar os saberes adquiridos ao longo da vida profissional a partir do processo de Certificação de Saberes Profissionais (CERTIFIC);

- Identificar os conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória escolar do estudante trabalhador a fim de promover o avanço curricular;

- Compreender e explorar a estrutura e funcionamento da língua, sob o ponto de vista pragmático, comunicativo e discursivo;

- Promover o conhecimento das Ciências da Natureza e da Matemática, destacando a educação tecnológica básica e a compreensão dos fenômenos naturais, da ciência e suas tecnologias, contribuindo no processo de desenvolvimento dos educandos e da sociedade;

- Possibilitar a compreensão do mundo e suas transformações históricas, geográficas, sociais, culturais, políticas e econômicas, e o estabelecimento de relações com conhecimentos do vestuário e do cotidiano dos educandos;

- Desenvolver competências e habilidades necessárias para uma formação profissional, fundamentada no conhecimento técnico, pertinente à área de vestuário, preparando-os para uma atuação ética, com responsabilidade social e ambiental;

- Integrar os saberes através de Componentes curriculares.

## **25. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:**

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 03/1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 15/1998. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 16/1999, de 05/10/1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 04/1999, de 05/12/1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 11/2000, de 10/05/2000. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 39/2004, de 8/12/2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 2004.

BRASIL. Decreto n. 5840 de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. Decreto n. 8268 de 18 de julho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF.

BRASIL. Rede Nacional de Certificação Profissional– Rede CERTIFIC - Ministérios da Educação e do Ministério do Trabalho e Emprego, consolidada, inicialmente, por meio da Portaria Interministerial nº5, de 25 de abril de 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 01/2005, de 03/02/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio as disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 04/2005 de 27/10/2005. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

SANTA CATARINA. Resolução n. 11 de 18 de abril de 2013 – CONSUP. Aprovar as ações que incentivam a oferta de cursos PROEJA neste Instituto Federal. Florianópolis, SC.

Resolução CERTIFIC/2015, em elaboração

Resolução NEJA/2015, em elaboração.

### **26. Perfil Profissional do Egresso:**

O egresso será o cidadão capaz de operacionalizar e avaliar o processo produtivo de artigos do vestuário e supervisionar, acompanhar, coordenar e desenvolver equipes de trabalho referentes a esse processo com segurança e responsabilidade sócio-ambiental.

### **27. Competências Gerais do Egresso:**

1. Supervisionar o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade;
2. Acompanhar equipes de trabalho que atuam na produção;
3. Definir a sequência de montagem do produto, considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificadas;
4. Operar máquinas de costura industrial e equipamentos utilizados de confecção do vestuário;
5. Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário.

### **28. Áreas de Atuação do Egresso**

Indústrias de confecção do vestuário. Empresa de desenvolvimento de produtos. Leilante. Costura industrial. Técnicas de montagem, máquinas e equipamentos. Planejamento de risco e controle da produção. Materiais têxteis e alternativas.

## **IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

### **29. Matriz Curricular:**

Componentes Curriculares de Formação Geral – 1200 horas

Ciências da Natureza e suas tecnologias Linguagens – 300

Códigos e suas tecnologias – 300

Ciências Humanas e suas tecnologias – 300

Matemática e suas tecnologias - 300

Componentes Curriculares Básicos – 900 horas:

Controlador e Programador de Produção – 160 horas;

Talhador de Tecido – 160 horas;

Modelista – 180 horas;

Costureiro – 160 horas;

Auxiliar Administrativo – 160 horas;

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – 80 horas.

Componente Curricular Complementar – 860 horas:

Assistente de Planejamento e Controle de Produção - Métodos e Tempos e Cronoanálise – 160 horas.

Estampador de Tecido – 160 horas.

Mecânico de Máquina de Costura – 200 horas.

Desenhista de Moda – 160 horas.

Assistente de Controle de Qualidade 180 horas.

Componente Curricular	CH
-----------------------	----

	Total
Ciências da Natureza e suas tecnologias Linguagens	300 horas
Códigos e suas tecnologias	300 horas
Ciências Humanas e suas tecnologias	300 horas
Matemática e suas tecnologias	300 horas
Controlador e Programador de Produção	160 horas
Talhador de Tecido	160 horas
Modelista	180 horas
Costureiro	160 horas
Auxiliar Administrativo	160 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	80 horas
Assistente de Planejamento e Controle de Produção (Métodos e Tempos /Cronoanálise)	160 horas
Estampador de tecido	160 horas
Mecânico de Máquinas de Costura Industrial	200 horas
Desenhista de Moda	160 horas
Assistente de Controle de Qualidade	180 horas
<b>Carga Horária Total</b>	2960 horas

### 30. Certificações Intermediárias:

Ao final de cada componente curricular de Formação Técnica o aluno receberá um certificado com sua respectiva carga horária e ao completar 2400 horas, ou seja, todos os Componentes Curriculares de Formação Geral e todos os Componentes curriculares Básicos, Projeto Integrador e mais dois Componentes Curriculares Complementares o aluno receberá o diploma de Técnico em Vestuário. Observações: O Projeto Integrador não poderá ser validado.

### 31. Componentes curriculares:

<b>Unidade Curricular:</b> Linguagens, Códigos e suas tecnologias.	CH: 300	Semestre:
<p><b>Competências:</b> - Analisar situações de produção escrita, oral e imagética, de leitura e de escuta, visando a uma inserção em práticas de linguagem por meio de gêneros discursivos.  - Compreender a função social da escrita/leitura e da produção oral/escuta, mediante o uso de linguagem em gêneros discursivos, bem como seu funcionamento sociopragmático, seu contexto de emergência, produção, circulação e recepção.</p>		

- Compreender a estrutura da produção escrita em sua configuração formal e informal, no âmbito macro e microestrutural do texto. Produzir textos – orais e escritos - em linguagem adequada às diferentes situações de interação verbal.
- Desenvolver domínio dos aspectos gramaticais necessários ao uso formal da Língua Portuguesa na modalidade Oral e Escrita.
- Identificar as características da literatura, diferenciando-a dos demais tipos de linguagem: jornalística, publicitária e técnica.
- Compreender o funcionamento sociopragmático do texto, seu contexto de emergência, produção, circulação e recepção nas diferentes esferas de atividade humana; as manifestações de vozes e pontos de vista; a emergência e a atuação dos seres da enunciação no arranjo discursivo do texto e sua configuração formal e informal, no âmbito macro e microestrutural.
- Analisar e compreender os recursos linguístico-discursivos, que se materializam na construção do texto, articulando processos, estratégias de produção e efeitos de sentido.
- Produzir textos – orais e escritos - em linguagem adequada às diferentes situações de interação.
- Ser capaz de compreender enunciados apropriados a seus contextos em espanhol, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas.
- Saber distinguir norma culta de linguagem informal e, especialmente, os contextos de uso em que uma e outra devem ser empregadas.
- Interpretar criticamente e com autonomia textos de diferentes gêneros textuais, em especial textos técnicos.
- Perceber que o domínio de idiomas estrangeiros, ainda que se dê de forma parcial, permite acesso a informações diversificadas, sejam para fins profissionais como a outras culturas e a realidades de diferentes grupos sociais.

**Habilidades:**

- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.
- Ler e interpretar textos em espanhol de diferentes naturezas.
- Identificar vocabulário em espanhol em contextos diversos.
- Fazer uso adequado de dicionários e de outras fontes de consulta.
- Associar aprendizados da língua materna aos da língua estrangeira.
- Aplicar estratégias de leitura com fins específicos na sua área de atuação profissional e de cotidiano.

**Saberes:**

Variações linguísticas e norma padrão. Aspectos verbais e extraverbais de diferentes exemplares de gêneros do discurso. Noção dos mecanismos gramaticais necessários à produção textual em Norma Padrão em nível lexical, morfológico, sintático, semântico e discursivo. Análise linguística de gêneros discursivos de diferentes esferas da atividade humana. Noção de processo pendular da literatura com ênfase nos gêneros literários e em recortes temáticos voltados à identidade nacional e regional bem como o estabelecimento do mesmo diálogo temático com a literatura em Língua Espanhola. Textualidade (coerência, coesão, informatividade, não-contradição) e aspectos gramaticais básicos do texto. Recursos didático-metodológicos para apresentação oral. Recursos

multimeios para apresentação de gêneros acadêmicos.

### **Regime de alternância**

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos alunos serão planejadas atividades de alternância com carga horária de até 50% da carga horária do componente. As atividades serão descritas no Programa de Aprendizagem de cada componente. Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

Atividades de alternância previamente estabelecidas neste Componente:

Reconhecer os diferentes gêneros linguísticos a partir da leitura e produção analítica dos diferentes materiais presentes nas relações sociais e de trabalho (jornal do sindicato, manual operacionalização de máquinas, folders, panfletos e revistas em geral).

Produzir uma obra de arte que associe o sujeito e a produtividade.

**Avaliação:** Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.

Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.

### **Bibliografia Básica:**

- CASTRO, F.; MARÍN, F., MORALES, R.; ROSA, S. Nuevo Ven. Madrid: Edelsa, 2003.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009. 448 p., il. color. ISBN 9788535711790.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Literatura portuguesa: em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009. 304 p., il. color. ISBN 9788535711776.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar; CLETO, Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura: ensino médio. São Paulo: Atual, 2009. 224 p., il. color. ISBN 9788535711615.
- CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANA, C.; SANS, N. Aula Internacional 1. Barcelona: Difusión, 2005.
- MIGUEL, L.; SANS, N. Curso Intensivo de Español. Barcelona: Difusión, 2005.
- PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. Gente. Barcelona: Difusión, 2004.
- SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. Metodologia de ensino do espanhol. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

--

<b>Unidade Curricular:</b> Matemática e suas tecnologias	CH: 300	Semestre:
<b>Competências:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer e utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem matemática.</li><li>- Analisar, equacionar e 'graficar' os fenômenos naturais ou científicos com base nos estudos dos números reais e Funções.</li><li>- Construir significados e ampliar noções já existentes para os conjuntos numéricos e suas operações, sistemas de unidades, razão, proporção e porcentagem.</li><li>- Resolver problemas que envolvam figuras geométricas planas e sólidas, ampliando e construindo noções de medidas.</li><li>- Compreender os conceitos e procedimentos matemáticos, construindo argumentos consistentes.</li><li>- Reconhecer a matemática como construção humana que contribui para a compreensão e resolução de problemas do homem através do tempo.</li><li>- Conhecer os fundamentos e recursos da estatística aplicada a processos e interpretar seus resultados.</li></ul>		
<b>Habilidades:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar regras de três simples e composta na resolução de problemas.</li><li>- Conhecer as diferentes formas de representação e cálculo de porcentagem.</li><li>- Relacionar áreas e volumes com aplicações em problemas práticos indicando as unidades de medidas correspondentes.</li><li>- Resolver equações de 1º e 2º graus.</li><li>- Calcular valor numérico de expressões que envolvam números reais.</li><li>- Resolver sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas.</li><li>- Reconhecer funções dentre relações, gráficos e conjunto de pares ordenados.</li><li>- Construir e analisar gráficos e leis de função de 1º e 2º graus.</li><li>- Aplicar os conhecimentos de funções de 1º e 2º graus na resolução de problemas.</li><li>- Construir gráficos de funções exponenciais e logarítmicas.</li><li>- Resolver equações exponenciais e equações logarítmicas.</li><li>- Determinar razões trigonométricas em triângulo retângulo.</li><li>- Calcular seno, cosseno e tangente dos arcos notáveis e aplicá-los na resolução de problemas.</li></ul>		

- Definir e graduar a circunferência trigonométrica em graus e em radianos.
- Calcular a área de figuras geométricas planas.
- Identificar os elementos que compõem um polígono e saber utilizar as relações métricas na resolução de problemas.
- Diferenciar poliedros regulares e não regulares.
- Identificar os tipos de prismas e saber utilizar a correta nomenclatura.
- Calcular área da superfície (lateral e total) de prismas.
- Calcular volume de prismas.
- Identificar os tipos de pirâmides e saber utilizar a correta nomenclatura.
- Calcular área da superfície (lateral e total) de pirâmides.
- Calcular volume de pirâmides.
- Reconhecer cilindro, cone e esfera, bem como seus elementos.
- Calcular área da superfície (lateral e total) de cilindros, cones e esferas.
- Calcular volume de cilindros, cones e esferas.
- Expor e organizar dados em séries, tabelas e gráficos estatísticos.
- Utilizar a planilha de cálculo para construção de tabelas e gráficos.
- Calcular e diferenciar medidas estatísticas de posição e dispersão.
- Interpretar os resultados obtidos na aplicação das ferramentas estatísticas.
- Interagir com os softwares de Edição de Texto, de Planilha Eletrônica de cálculo, de Navegação Internet e de apresentações.

**Saberes:**

Razão. Proporção. Regras de três simples e composta. Porcentagem. Sistema de medidas e seus múltiplos e sub-múltiplos: Comprimento, Superfície, Volume, Capacidade, Massa e Tempo. Conjuntos Numéricos. Sistemas de numeração: Decimal, Binário; Operações Numéricas no conjunto dos números reais: Adição e subtração, Multiplicação e Divisão, Potenciação, Radiciação; Operações com números fracionários: Mínimo múltiplo comum. Funções: conceitos. Função do 1º grau. Função do 2º grau. Função exponencial. Função logarítmica. Relações métricas no triângulo retângulo, Aplicação do teorema de Pitágoras, Trigonometria no triângulo retângulo, Funções circulares. Área de figuras planas. Polígonos regulares. Estudo dos prismas. Estudo das pirâmides. Estudo do cilindro, cone e esfera. Conceitos de estatística: população e amostra; diferença entre dados e informações; tipos de variáveis; medidas de tendência central e de posição; medidas de dispersão. Distribuição de Frequência. Apresentação gráfica de dados. Software de edição de texto, de planilha eletrônica, de apresentação e de navegação.

**Regime de alternância**

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos alunos serão planejadas atividades de alternância com carga horária de até 50% da carga horária do componente. As atividades serão descritas no Programa de Aprendizagem de cada componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

Atividade de alternância previamente estabelecida neste Componente:

- Leitura do livro Estatística Fácil e elaboração de relatório que apresenta a relação entre a estatística e a ação profissional que deve seguir as normas técnicas de acordo com software de edição de texto.

**Avaliação:** Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.

Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.

#### **Bibliografia Básica:**

- BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier da, Matemática, aula por aula. São Paulo,FTD, 2005.
- BIANCHINI, Edwaldo. Curso de Matemática. São Paulo: Editora Moderna
- BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. Matemática. São Paulo, Moderna, 2004.
- BONJORNO, José Roberto et all. Matemática fazendo a diferença 6º, 7º, 8º e 9º ano. São Paulo:Editora FTD. CRESPO, Antonio Arnot. Estatística Fácil. 19ª edição. São Paulo: Saraiva, 2009.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto e Aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2009.
- GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; Giovanni Jr, José Ruy. Matemática Completa.Vol.1, 2 e 3. 2ª Edição renovada. São Paulo, FTD, 2005.
- GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. Matemática Fundamental: uma nova abordagem: ensino médio. Vol. Único. São Paulo, FTD, 2002.
- IEZZI, Gelson et all. Matemática ciência e aplicações. São Paulo: Editora Atual, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

<b>Unidade Curricular:</b> Ciências da Natureza e suas Tecnologias	CH: 300	Semestre:
<b>Competências:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a importância dos conhecimentos de Biologia no campo de atividade profissional têxtil.</li> <li>- Apropriar-se de conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia humana, aplicando-as em situações práticas do trabalho.</li> <li>- Estabelecer diferenças comparativas nos diferentes ecossistemas, sua ecologia e as relações</li> </ul>		

estabelecidas no meio.

- Conhecer a ecologia visando a conservação ambiental.
- Identificar enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos.
- Interpretar tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico.
- Identificar conceitos físicos, leis e teorias físicas.
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, desenvolver a capacidade de investigação física.
- Associar tecnologias atuais do ramo têxtil com os conhecimentos de Física.
- Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração.
- Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Identificar fontes de informações e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química (livro, computador, jornais, manuais etc).
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão microscópica.
- Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo têxtil.
- Saber prever o comportamento dos gases em diferentes condições de: temperatura, volumes, massa e pressão.
- Conhecer a classificação das dispersões e as características dos sistemas dispersos.
- Conhecer a classificação das soluções e as regras de solubilidade.
- Reconhecer as leis da termodinâmica.
- Conhecer e interpretar a linguagem científica.
- Relacionar a química orgânica com o mercado de trabalho.
- Conhecer e identificar a importância dos compostos orgânicos nos sistemas vitais e como precursores de diversos produtos com importância industrial visando à melhoria da qualidade de vida.
- Compreender o impacto ambiental causado pela geração de resíduos orgânicos visando uma conscientização na busca de soluções.
- Compreender o conceito de propriedades coligativas, suas consequências e utilização em sistemas químicos.
- Identificar os fatores que influem a velocidade de reações químicas.
- Interpretar fenômenos de oxidação-redução, relacionando-os a princípios termodinâmicos e de equilíbrio, analisando e resolvendo problemas envolvendo diferença de potencial, influência do PH e concentração.

**Habilidades:**

- Reconhecer as relações que existem entre Biologia, Química e Física com a área têxtil.
- Valorizar os conhecimentos de ciências naturais e utilizar esses conhecimentos na compreensão de situações reais.
- Utilizar códigos, símbolos físicos, tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas.
- Utilizar leis e teorias físicas, relacionando grandezas, quantificando e identificando parâmetros relevantes.
- Compreender e saber aplicar os conceitos de eletricidade na vida cotidiana e em motores e transformadores elétricos utilizados na indústria têxtil.
- Utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para resolução de problemas qualitativos em Química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes.
- Propor investigação de um problema relacionado à química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.
- Reconhecer a diferença entre dispersões e soluções.

Aplicar as regras de solubilidade.

- Definir e identificar os diferentes tipos de cadeias carbônicas.
- Identificar as diversas funções orgânicas pelo conhecimento dos grupos funcionais.
- Correlacionar estrutura química e propriedades físicas para os grupos funcionais.
- Classificar compostos orgânicos quanto a acidez e basicidade.
- Reconhecer as soluções que apresentam propriedades coligativas. Descrever as quatro propriedades coligativas.
- Identificar e compreender os tipos de isomeria e identificar as condições essenciais para sua ocorrência.
- Apresentar as principais aplicações dos processos eletroquímicos.
- Compreender como a corrente elétrica provoca reações químicas.

**Saberes:** Estrutura da matéria, interação matéria e energia, composição da matéria, classificação das substâncias químicas, reações químicas, dispersões e concentração de soluções, fenômenos de superfície, química dos compostos do carbono, propriedades físico-químicas da matéria. Cinemática. Termodinâmica. Óptica. Termologia. Eletricidade. Magnetismo. Física Moderna. Seres Vivos. Citologia. Histologia. Embriologia. Vírus e Reinos. Fisiologia e Anatomia Humana. Genética. Ecologia.

### **Regime de alternância**

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos alunos serão planejadas atividades de alternância com carga horária de até 50% da carga horária do componente. As atividades serão descritas no Programa de Aprendizagem de cada componente. Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

Atividades de alternância previamente estabelecidas neste Componente:

- Resolver exercícios contextualizados que relacionam o meio ambiente e os processos produtivos.

**Avaliação:**

Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.

Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.

**Bibliografia Básica:**

- AMABIS, J. Mariano & MARTHO, G Rodrigues. Biologia. 3ª ed.volumes 1-2-3. São Paulo, Editora Moderna, 2010.
- Física Conceitual, Paul G. Hewitt, 9ªed., Porto Alegre, Bookman: 2002.
- Física: Volume Único, Beatriz Alvarenga & Antônio Máximo, 2ªed., São Paulo, Scipione: 2008.
- FONSECA, Martha Reis Marques da. Química Integral: Ensino Médio. V. Único. Nova Ed. São Paulo. FDT. 2004.
- LOPES, Sonia. & ROSSO, Sergio. Biologia – volume único – São Paulo, SP, Saraiva, 2009.
- Os fundamentos da Física, volumes 1, 2 e 3; Francisco Ramalho Junior; Nicolau Gilberto Ferraro; Paulo Antônio de Toledo Soares, 9ªed. São Paulo, Moderna: 2007.
- USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química. V. Único. 7ª ed. São Paulo. Saraiva. 2006

**Bibliografia Complementar:**

<b>Unidade Curricular:</b> Ciências Humanas e suas Tecnologias	CH: 300	Semestre:
<b>Competências:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados.</li><li>- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.</li><li>- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.</li><li>- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes</li></ul>		

escalas – local, regional, nacional e global.

- Compreender a História em sua alternância das contradições referentes aos processos de produção material e de subjetividades.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.
- Conhecer a história das indagações filosóficas.
- Ler e interpretar de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros;
- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações da Filosofia, amparada nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Identificar e respeitar as diferentes visões e discursos para explicar a realidade.
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- Estudar os processos de organização social, teorias sociais e econômicas bem como os movimentos e conflitos existentes nas relações e instituições sociais.

**Habilidades:**

- Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.
- Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.
- Conhecer a história das indagações filosóficas.
- Ler e interpretar de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros.
- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações da Filosofia, amparada nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Identificar e respeitar as diferentes visões e discursos para explicar a realidade.
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.
- Estabelecer relação entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.
- Comparar problemas atuais e de outros momentos históricos

**Saberes:**

Espaço geográfico, paisagem, lugar, território, escala, globalização, técnicas e redes. Pré-história, Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna, Pós-modernidade. Brasil Colônia, Brasil Império e Brasil República. Introdução ao conhecimento filosófico, ética, filosofia política, filosofia do direito, filosofia crítica, epistemologia, ontologia e filosofia da linguagem. Sociologia clássica, socialização, cultura, instituições sociais, movimentos sociais, trabalho e processos sociais.

### **Regime de alternância**

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos alunos serão planejadas atividades de alternância com carga horária de até 50% da carga horária do componente. As atividades serão descritas no Programa de Aprendizagem de cada componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

Atividades de alternância previamente estabelecidas neste Componente:

Produção textual que estabeleça relações entre a consolidação do sistema capitalista e as relações de trabalho atuais.

Produção de relatórios que apresente o fluxo produtivo da empresa em que o estudante trabalha, desde as matérias primas até a formação de resíduos passando pelas suas formas de extração, espaços de extração (mapas) e impactos sócio-ambientais.

### **Avaliação:**

Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais.

Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.

### **Bibliografia Básica:**

- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Sociologia: ensino médio. Coordenação de Amaury César Moraes. Brasília: Ministério da Educação, 2010. 304 p. (Coleção explorando o ensino; v. 15). Inclui bibliografia. ISBN 9788577830398.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Filosofia: ensino médio. Coordenação de Gabriele Cornelli, Marcelo Carvalho, Márcio Danelon. Brasília: MEC/Secretaria Educação Básica, 2010. 212 p. (Coleção explorando o ensino; v. 14). Inclui bibliografia. ISBN 9788577830381.
- MARQUES, Adhemar. História: ensino médio. Curitiba: Positivo. 3º v.
- TOMAZI, Nelson D. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

<b>Unidade Curricular:</b> Controlador e Programador de Produção	CH: 160 horas	<b>Semestre:</b>
<p><b>Competências:</b> Realizar a programação e o controle da produção, preservando os requisitos de qualidade e consumo dos mesmos de acordo com normas, padrões e especificações dos produtos realizando a programação utilizando softwares voltados aos cálculos necessários.</p>		
<p><b>Habilidades:</b> - Aplicar técnicas de programação com diversas cores e tamanhos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Produzir ordens de corte;</li> <li>- Preencher corretamente as ordens de corte;</li> <li>- Utilizar programas de computador (Software aplicado aos cálculos);</li> <li>- Calcular o consumo de tecidos e aviamentos necessários para produção e estoques;</li> <li>- Entender o processo de encaixe dos moldes para a produção dos riscos;</li> <li>- Utilizar o Sistema (CAD) para realizar os encaixes;</li> <li>- Utilizar o Sistema (CAD) para realizar as programações e ordens de corte.</li> </ul>		
<p><b>Saberes:</b> Tipos de tecido; Equipamentos de enfiado e corte; Tipos de moldes; Tipos de risco; Programação de encaixe; Programação de cores (2,3 e 4 cores); Tipos e cálculo de desperdícios; Administração de materiais utilizados no setor de corte. Software aplicado aos cálculos.</p>		
<p><b>Avaliação:</b> Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais. Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ARAÚJO, Mário. Tecnologia do Vestuário. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de Janeiro, 1996.</li> <li>- REZENDE, M<sup>a</sup> Lucia Alencar de. PCP Básico na indústria têxtil. Editora Cetiq. Rio de Janeiro, 1992.</li> </ul> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ARAUJO, Mário. Manual de engenharia têxtil. Vol II. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de Janeiro.</li> </ul>		

<b>Unidade Curricular:</b> Talhador de Tecido	CH: 160 horas	<b>Semestre:</b>
<p><b>Competências:</b> - Coordenar e acompanhar o processo de produção do setor de corte.</p>		
<p><b>Habilidades:</b> - Identificar tecidos e suas propriedades;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as técnicas adotadas no enfiado de diversos tipos de tecidos;</li> <li>- Conhecer os tipos de moldes, características dos tecidos e técnicas de encaixe para produção dos riscos;</li> </ul>		

- Conhecer os tipos de maquinários existentes para o setor de corte;
- Identificar, manter e utilizar equipamentos com segurança;
- Identificar os defeitos no enfiado e corte decorrentes das operações realizadas;
- Integrar-se ao mundo do trabalho, na busca do aprimoramento profissional;
- Utilizar programas de computador (Software aplicado ao Encaixe);
- Conscientização sobre as questões ambientais do planeta;
- Identificar o impacto dos resíduos sobre o meio ambiente;
- Identificar os tipos de resíduos gerados no processo de risco, enfiado e corte;
- Ter noções das práticas ambientais adequadas à atividade profissional;
- Saber reconhecer e aplicar as principais técnicas de Segurança do Trabalho;
- Identificar e dominar práticas adequadas que favoreçam o ofício no que diz respeito a sua integridade física.

**Saberes:** Perímetro e área dos moldes e tecidos. Cálculo de desperdícios de tecidos. Percentagem. Análise dos encaixes dos moldes (manual e software). Regras de três. Programação dos riscos e enfiados. Cálculo de consumo de tecidos em relação ao consumo da peça (kg ou mt). Transformação de unidades. Gramatura e Rendimento dos tecidos. Tipos de moldes (simetria e assimetria). Elasticidade e Atrito dos tecidos. Diferentes tensões na máquina de enfiar. Encolhimento.

**Avaliação:** Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais. Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes

#### **Bibliografia Básica:**

- ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual de gerência da confecção. Rio de Janeiro: SENAI, 1996.v.1
- ARAUJO, Mário de. Manual de engenharia têxtil. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.2v.
- DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Sonia Regina Duarte Reis, 2002.
- HEINRICH, Daiane Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

#### **Bibliografia Complementar:**

- AUDACES vestuário: módulo moldes. Automação e Informática Industrial. Apostila. - KIS, Carlos. Corte e costura. São Paulo: Credilep, 1967.
- TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: Ed. Do Autor, 2005.

<b>Unidade Curricular:</b> Modelista	CH: 180 horas	<b>Semestre:</b>
<p><b>Competências:</b> - Conhecer os materiais e equipamentos necessários para modelar, executar a construção dos diagramas bases e tipologias de modelagem através de referências históricas e premissas dos profissionais da área, juntamente com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a modelagem através do Sistema Cartesiano, tanto para costura sobmedida como para artigos de malharia e tecido plano do Vestuário, sendo estes produzidos através das medidas do corpo humano ou tabelas de medidas, possibilitando a gradação - (ampliação e redução de moldes);</li> <li>- Interpretar bases de modelagem manual e no sistema, proporcionando o uso das ferramentas e interface do software de modelagem digital, digitalizando os moldes, encaixando automaticamente no sistema, graduando e cadastrando suas propriedades.</li> </ul>		
<p><b>Habilidades:</b> - Obter as medidas do corpo humano;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formular tabela de medidas;</li> <li>- Desenvolver diagramas bases das principais peças do vestuário;</li> <li>- Construir moldes bases de acordo com a tipologia de modelagens;</li> <li>- Interpretação e leitura das fichas técnicas e figuras de peças do vestuário;</li> <li>- Trabalhar diferentes tipos de decotes, mangas e franzimentos de forma proporcional;</li> <li>- Destacar e identificar os moldes;</li> <li>- Trabalhar com inserção e transferência de pences;</li> <li>- Graduar os moldes – ampliação ou redução, manualmente;</li> <li>- Posicionar os moldes sobre o tecido de maneira correta;</li> <li>- Desenvolver conhecimento sobre protótipos e ficha técnica de modelos;</li> <li>- Interpretar e analisar o modelo adequado para cada biótipo, analisando a anatomia do corpo humano conforme sua faixa etária;</li> <li>- Confeccionar os moldes das peças do vestuário, observando as proporções e dimensionamentos exatos do corpo humano;</li> <li>- Desenvolver moldes diretamente no sistema;</li> <li>- Verificar medidas e encaixes das partes da modelagem;</li> <li>- Programar ordem de corte e encaixe;</li> <li>- Conhecer e utilizar as principais ferramentas e a interface do software;</li> <li>- Implantação de moldes por processos de digitalização;</li> <li>- Manipulação das modelagens no sistema;</li> <li>- Desenvolver gradação e cadastrar propriedades do molde;</li> <li>- Conhecer as ferramentas de encaixe automático do sistema.</li> </ul>		
<p><b>Saberes:</b> Tipos de papéis e materiais utilizados para desenvolvimento de moldes. Antropometria; Tabela de Medidas; Anatomia humana; Geometria; Matemática (plano cartesiano); Ficha técnica; Montagem e</p>		

protótipos; Normas Técnicas; Estruturas técnicas e caimento dos tecidos

**Avaliação:** Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais. Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.

**Bibliografia Básica:**

- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.

**Bibliografia Complementar:**

- ABREU, D. P. Curso básico de corte e costura. Vol. III. São Paulo: Rideel Ltda.
- Apostila Modelagem malha. Londrina: SENAI, 2005.
- ARAUJO, M. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13377: medidas do corpo humano para vestuário: padrões referenciais. Rio de Janeiro, 1995.
- BRANDÃO, G. Faça você mesma: moldes praia e verão. Rio de Janeiro: Ediouro.
- BURDA. A costura tornada fácil. Eslovênia: Mladinska Knjiga, 2002.
- DUARTE, S; SAGGESE, S. Modelagem industrial brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2002.
- KÖHLER, C. História do vestuário. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- LEITE, A. S; VELLOSO, M. D. Desenho técnico de roupa feminina. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.
- NAKAO, J. A costura do invisível. São Paulo: SENAC, 2005. - SENAC. DN. Moldagem Plana Feminina. Paulo de Tarso Fulco/ Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2007. (Métodos de Modelagem).
- SENAC. DN. Moldagem Plana Masculina. Paulo de Tarso Fulco/ Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. - SENAC Nacional, 2003. (Métodos de Modelagem).
- SENAC. DN Moldes femininos: noções básicas. Rosa Marly Cavalheiro; Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2004. (Métodos de Modelagem).
- SOUZA, S. C. Introdução à tecnologia da modelagem industrial. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997. 380p. (Série tecnologia têxtil).

**Unidade Curricular:** Costureiro

CH: 160 horas

**Semestre:**

**Competências:** - Conhecer e dominar máquinas de costura e seus equipamentos, preparando o aluno para o setor de confecção, utilizando procedimentos técnicos e padrões de qualidade predeterminados para corte e costura de peças do vestuário.

**Habilidades:** - Conhecer a história da vestimenta;

- Conhecer moldes da indústria do vestuário e as informações contidas nele;
- Conhecer enfiar, encaixe e risco;
- Saber talhar as peças;
- Identificar os diferentes tipos de máquinas e seus componentes;
- Conhecer os tipos de pontos realizados por cada máquina e as classes de costura;
- Realizar o passamento de fios e linhas;
- Identificar os componentes da agulha da máquina de costura industrial e realizar a troca de agulha nas mesmas;
- Conhecer e interpretar ficha técnica do vestuário;
- Costurar peças do vestuário previamente cortadas;
- Conhecer técnicas para o cálculo do consumo de linhas, fios e insumos em geral;
- Conhecer normas e padrões de qualidade;
- Identificar defeitos e realizar o retrabalho da costura com defeito.

**Saberes:** Conceitos básicos da criação de moldes; Conceitos básicos de enfiar, encaixe e risco; Principais equipamentos da indústria de confecção: máquinas de costura e corte, tipos de agulhas, linhas e fios; Perfil de costura, classes de pontos, classes de costura; Controle de máquina de costura; Ergonomia e SHT; Operações básicas de costura; Ficha técnica do produto e Sequência operacional; Meio Ambiente e trabalho; Utilização dos aparelhos e dispositivos de costura; Preparação, montagem e acabamento de peças completas; Cálculo do consumo de insumos, linhas e fios; Inspeção e classificação de defeitos.

**Avaliação:** Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais. Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.

#### **Bibliografia Básica:**

- ARAÚJO, Mário. Tecnologia do Vestuário. Fundação Calouste Guilbenkian 1996.
- CARDELLA, B. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 2010.
- CORTINA, A. O fazer ético: guia para educação moral. Tradutora: Cristina Antunes. São Paulo: Moderna, 2003.
- RODRIGUES, F.L.; CAVINATTO, V.M. Lixo De onde vem? Para onde vai?. São Paulo, Moderna, 2003.
- DIAS, G. F. Ecopercepção: um Resumo Didático dos Desafios Socioambientais.
- DYLLICK, G.; HÄFLINGER, W. Guia da série de normas ISO 14001: Sistemas de gestão ambiental. Tradução: Beate Frank. Blumenau: Edifurb, 2000.
- EISSLER, Roberto, João e AUED, Bernardete Wrublevski. Alfaiates imprescindíveis: imigração, trabalho e memória.
- GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia. Adaptando o Homem ao Trabalho. 4 ed. Bookman, Porto Alegre,

1998.

- Manual de Aplicação da Norma Regulamentadora no. 17. 2ª Ed. Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília, 2002.

- SALIBA, Tuffi M. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. 6ªed. São Paulo: Editora LTR, 2009.

- SCHAUB, Hans. A Costura Tornada Fácil. Burda K 694.

- VIDAL, M.C. Introdução à Ergonomia. Grupo de Ergonomia e Novas Tecnologias/CESERG. Rio de Janeiro.

- ZANIN, M.; MANCINI, S.D. Resíduos Plásticos e Reciclagem Aspectos gerais e tecnologia. São Carlos, Edufscar, 2009.

<b>Unidade Curricular:</b> Auxiliar Administrativo	CH: 160 horas	<b>Semestre:</b>
<b>Competências:</b> - Auxiliar na administração e na produção de processos industriais, de acordo com técnicas adequadas de gestão da produção; princípios de planejamento, programação e controle da produção; e normas e procedimentos técnicos que levem em conta os custos, a qualidade e a segurança, higiene e saúde no trabalho.		
<b>Habilidades:</b> - Saber localizar na Consolidação das leis do Trabalho (CLT) e interpretar adequadamente os principais artigos que se referem à admissão, demissão, aviso prévio e a estabilidade; à jornada de trabalho, o trabalho noturno e as condições especiais de duração e condições de trabalho; e às atividades insalubres e perigosas;  - Saber elaborar layouts, fluxogramas e organogramas;  - Conhecer as formas jurídicas de constituição de empresas, os passos para registrar e dar baixa numa empresa, além de conhecer algumas técnicas de chefia e liderança;  - Entender a importância e o papel do PPCP nos sistemas produtivos;  - Saber elaborar previsões de demanda conforme técnicas adotadas;  - Compreender os princípios do planejamento da capacidade produtiva; da elaboração do plano agregado da produção e do plano mestre da produção; e da análise da capacidade utilizando o plano mestre da produção;  - Conhecer as técnicas de escolha dos sequenciamentos da produção mais adequados para cada empresa e da melhor forma de fazer o acompanhamento da produção; - Compreender os conceitos básicos de custos e classificá-los em direto, indireto, fixo e variável;  - Saber elaborar as planilhas de formação dos custos: matéria-prima, mão-de-obra direta e indireta, provisão para depreciação e despesas administrativas de uma confecção;  - Saber calcular o preço de vendas de produtos de confecção;  - Conhecer os principais programas de gestão da qualidade;  - Saber identificar problemas em ambiente industrial e propor soluções através de ferramentas da qualidade;  - Conhecer as causas de acidentes do trabalho mais comuns, os meios de prevenção e as principais		

Normas regulamentadoras de Segurança e Higiene do trabalho.

**Saberes:** Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT); Organizações e Normas gerenciais; Políticas, princípios e técnicas de planejamento, programação e controle da produção; Contabilidade de custos; Conceitos, princípios, programas e ferramentas da qualidade; Interfaces do trabalho e normas com a saúde do trabalhador e sua relação com o meio ambiente; Causas de acidentes do trabalho e os meios de prevenção; Normas regulamentadoras de Segurança e Higiene do trabalho.

**Avaliação:** Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais. Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.

**Bibliografia Básica:**

- ANDERSON, B. Alongue-se no Trabalho. São Paulo: Sumus, 1998.
- DEJOURS, C. A loucura do trabalho. Cortez, 1992.
- GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia. Adaptando o Homem ao Trabalho. 4 ed. Bookman, Porto Alegre, 1998.
- Manual de Aplicação da Norma Regulamentadora no. 17. 2ª Ed. Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília, 2002.
- Revista Proteção. Edição anual sobre Saúde e Segurança do Trabalho. Disponível em [www.proteção.com.br](http://www.proteção.com.br), 2014.
- SILVA, M. A. e DE MARCHI. Saúde e qualidade de vida no trabalho. São Paulo, 1997.
- VIDAL, M.C. Introdução à Ergonomia. Grupo de Ergonomia e Novas Tecnologias/CESERG. Rio de Janeiro.

**Unidade Curricular:** TCC

CH: 80 horas

**Semestre:**

**Competências:** Elaborar e Apresentar um trabalho de conclusão do curso contendo 4 etapas descritas abaixo:

**1ª Etapa** – 20 horas Apresentar um problema da área de confecção atual com apresentação e justificativa.

**2ª Etapa** – 20 horas Descrever o problema escrito.

**3ª Etapa** – 30 horas Apresentar a solução para o problema proposto.

**4ª Etapa** – 10 horas Apresentação

**Habilidades:**

**1ª Etapa** - Fazer uma análise da escrita e pensamento técnico. - Despertar o senso crítico de orientação do problema; - Elaborar esboços para ficha técnica do produto; - Preencher ficha técnica de acordo com as Normas da ABNT;

**2ª Etapa** - Definir e justificar o problema descrito; - Expor qual(is) o(s) objetivo(s) principal(is) do problema;

- Explicar os motivos que o levaram a este problema; –Prever custo e tempo do problema;

**3ª Etapa** - Explicar a solução do problema descrito; - Expor as ideias que levaram a solução do problema; - Administrar o problema com base na economia de custo e tempo obtido para a solução;

**4ª Etapa** - Clareza e objetividade na apresentação oral e escrita; - Qualidade na apresentação e domínio dos conhecimentos e dos recursos usados na apresentação.

#### **Saberes:**

##### **1ª Etapa**

Desenhos técnicos; fichas técnicas e figuras geométricas; Normas da ABNT para o desenho técnico; introdução à interpretação da ficha técnica e seu preenchimento;

##### **2ª Etapa**

Custos, Tempos e Métodos;

##### **3ª Etapa**

Modelagens; programação de risco e corte; Costuras Industriais; Controle de Qualidade de confecção; Gestão empresarial; Segurança e higiene do Trabalho e sua normas; Estamparia; Talhação (corte das peças); Análise dos enfeitos e encaixes; Mecânica de máquinas para produção;

##### **4ª Etapa**

Metodologia da pesquisa; Normas ABNT.

**Avaliação:** Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso; Entrega impressa ou digital do respectivo Trabalho; Apresentação do Trabalho em Banca composta por no mínimo três integrantes.

**Regime de Alternância:** O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos trabalhadores serão planejadas atividades que desafiem o mesmo a relacionar o aprendizado escolar ao meio em que vive principalmente no trabalho, proporcionando a este trabalhador a formação em trabalho. As atividades serão planejadas de acordo com o inventário da realidade e descritas no Programa de Aprendizagem de cada Componente. Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos. - Produção de questionamentos e relatórios. - Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

O regime de alternância será aplicado em até 30% da carga horária total do TCC.

#### **Bibliografia Básica:**

- BELTRAME, G. Il disegno de figurino di moda. Firenze: Paradigma, 1998.
- BORRELLI, L. Fashion illustration now. Londres: Thames & Hudson Ltd, 2000.
- CATELLANI, R. M. Moda ilustrada de A a Z. São Paulo: Manole, 2003.
- HALLAWELL, P. Visagismo: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- HALLAWELL, P. Visagismo: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.
- MORRIS, B. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- PENTEADO, J. A. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

- SPECK, H. J. Manual básico de desenho técnico. Florianópolis: UFSC, 1997.
- TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleções. Brusque: D.Treptow, 2003.

<b>Unidade Curricular:</b> Assistente de Planejamento e Controle de Produção (Métodos e Tempos /Cronoanálise)	CH: 160 horas	<b>Semestre:</b>
<b>Competências:</b> - Coordenar e acompanhar o processo de produção da indústria de confecção do vestuário, atuando no apoio às atividades de planejamento da produção.		
<p><b>Habilidades:</b> - Conhecer a história da indústria têxtil – Produção moderna e pós-moderna;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os princípios científicos de estudo do processo, operações e tempos;</li> <li>- Utilizar as ferramentas para o estudo de processo;</li> <li>- Elaborar relatórios de melhorias, tabelas e gráficos;</li> <li>- Conhecer, descrever e melhorar os métodos de produção;</li> <li>- Identificar os movimentos de uma operação;</li> <li>- Praticar avaliação de ritmo;</li> <li>- Cronometrar e analisar dados da cronometragem;</li> <li>- Calcular tempo padrão e eficiência;</li> <li>- Determinar capacidade produtiva, dimensionamento e balanceamento de produção.</li> </ul>		
<b>Saberes:</b> Histórico, conceito e objetivos do estudo de métodos e tempos; Áreas de aplicação; Divisão do estudo de tempos e métodos; Gráfico do fluxo do processo; Simbologia; Estudo ou análise da operação; Gráfico homem/ máquina; Ergonomia / EPI's (SHT); Princípios de economia de movimentos; Estudo dos micromovimentos; Sequência Operacional; Padronização e registro do método; Meio Ambiente – resíduos da indústria têxtil; Estudo do tempo (conceito e finalidades); Métodos de obtenção do tempo de uma operação: cronometragem, GMD; RPM da máquina de costura; Terminologia; Métodos de cronometragem; Avaliação de ritmo; Tolerâncias; Procedimentos para elaboração de um estudo de tempos; Cronometragem; Cálculo da eficiência da operadora; Dimensionamento de pessoal e máquinas; Transição para o modelo de produção pós-moderno; Balanceamento e layout.		
<b>Avaliação:</b> Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais. Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- BARNES, Ralph M. Estudo de Movimentos e de Tempos: projeto e medida do trabalho. Editora Edgard Blücher. 1982.</li> <li>- MENDONÇA, Artur. Organização da Produção em Confecção Têxtil. 2ª edição. Editora Publindústria. Porto, 2007.</li> </ul>		

<b>Unidade Curricular:</b> Estampador de tecido	CH: 160	<b>Semestre:</b>
<b>Competências:</b> - Conhecer o processo de obtenção de matrizes, identificando os diversos tipos de estampa e suas aplicações estabelecendo fluxos completos para produtos estampados.		
<p><b>Habilidades:</b> - Compreender o fluxo de produção da cadeia têxtil;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as necessidades de beneficiamentos primários, secundários e terciários;</li> <li>- Conhecer os materiais, equipamentos e o processo para gravar matrizes serigráficas;</li> <li>- Identificar os tipos de estampagem aplicados a cada artigo têxtil;</li> <li>- Conhecer máquinas e equipamentos de estamparia;</li> <li>- Desenvolver fluxo de produção para processos de estamparia convencional: em pigmento, corantes e especiais;</li> <li>- Conhecer as necessidades e o processo de impressão digital;</li> <li>- Conhecer o controle de qualidade de estampados;</li> <li>- Montar fluxos de produção para têxteis estampados: pré-estampagem, estampagem e pós-estampagem.</li> </ul>		
<p><b>Saberes:</b> Separação de cores em software aplicado; Impressão de fotolitos; Identificação de tecidos; Tipos de emulsões; Aplicação de emulsões; Secagem dos quadros; Revelação dos quadros; Tipos e misturas de pigmentos; Aplicação de pigmentos; Secagem das estampas; Preparo de matrizes; processo de estampagem com pigmento; processos de estampagem especiais; processo de estampagem com corantes; estamparia digital; máquinas e equipamentos de estamparia; materiais; controle de qualidade; Fiação: cuidados na armazenagem e estocagem de fibras; preparação a fiação; sistemas de titulação; cálculo de titulação; fluxos de fiação cardado, penteado, open-end e jet-spinner; climatização e embalagem; Tecelagem: preparação a tecelagem; urdideira; engomadeira; bobinadeira; espuladeira; classificação dos teares; lançadeira; pinça; projétil; jato de ar; jato de água; princípios de formação de tecidos planos: tafetá, sarja, cetin, listados e xadrez; análise de tecidos; Beneficiamento: preparação; desengomagem; mercerização; purga; alvejamento; tinturaria; tingimento de fibras celulósicas; tingimento de fibras Protéicas; tingimento de fibras termoplásticas; acabamento; amaciamento; estabilização dimensional; acabamentos especiais; resinagem. Lavanderia: desengomagem; processos de lavação; acabamento.</p>		
<p><b>Avaliação:</b> Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais. Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. de M. Portugal Fundação Calouste Gulbenkian. 1986</li> <li>- Estamparia à Metro e à Peça GOMES, J. M. Portugal. Publindustria.</li> <li>- Manual de Engenharia Têxtil</li> </ul>		

<b>Unidade Curricular:</b> Mecânico de Máquinas de Costura Industrial	CH: 200 horas	<b>Semestre:</b>
<p><b>Competências:</b> - Realizar manutenção corretiva, preventiva nas máquinas de costura reta, overloque e cobertura, construindo um planejamento da manutenção periódica em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança, e com atenção a aspectos ambientais e de saúde.</p>		
<p><b>Habilidades:</b> - Aplicar as técnicas de habilidades básicas nos processos pertinentes à Manutenção de Máquinas de Costura Industrial;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar corretamente as ferramentas de uma oficina, bem como conhecer que ferramentas são essas;</li> <li>- Distinguir os tipos de máquinas de costura industrial com as medidas para as regulagens dos diferentes tipos;</li> <li>- Identificar as agulhas, fios, linhas de costura e suas aplicações nas máquinas e tecidos determinados;</li> <li>- Identificar, manter e utilizar equipamentos com segurança;</li> <li>- Saber distinguir os tipos de manutenção bem como para que servem e como funcionam;</li> <li>- Distinguir óleos e lubrificantes em geral;</li> <li>- Executar a manutenção corretiva das máquinas reta, overloque e cobertura;</li> <li>- Fazer o planejamento da manutenção periódica em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde;</li> <li>- Identificar os defeitos na costura decorrentes das regulagens na máquina;</li> <li>- Integrar-se ao mundo do trabalho, na busca do aprimoramento profissional.</li> </ul>		
<p><b>Saberes:</b> Introdução à manutenção; Manutenção corretiva, preventiva e preditiva; Análise de falhas em equipamentos; Técnicas de desmontagem em máquinas; Montagem de conjuntos mecânicos; Utilizar corretamente as ferramentas de uma oficina bem como conhecer que ferramentas são essas; Nomenclatura das máquinas de costura; Classificação das máquinas de costura; Tipos de agulhas que são usadas nas máquinas de costura; Posicionamento das agulhas em cada tipo de máquina; Partes das agulhas e suas funções; Tipos de pontas das agulhas e utilizações; Relação de grossuras de agulhas X fios; Princípios de utilização do fio certo na agulha certa; Distinguir os tipos de máquinas com as medidas para as regulagens dos diferentes tipos; Desmontagem e montagem das máquinas de costura reta, overloque e cobertura; Cálculo de RPM; Calculo de Consumo de Energia; Uso de Catálogo; Máquinas simples e complexas, engrenagens, Movimento circular uniforme, Princípios de construção mecânica. Mecânica: Princípios de construção mecânica, Equipamentos de construção mecânica. Lubrificação: conceitos e objetivos da lubrificação, tipos de lubrificantes, classificação dos lubrificantes, principais propriedades, aditivos, aplicação dos lubrificantes, planejamento, programação e organização da lubrificação; Resíduos provenientes da atividade de manutenção e descarte adequado dos mesmos; Riscos ambientais (físicos, químicos, ergonômicos e acidentes); EPIs e EPCs aplicados para a profissão; Técnicas de extinção de incêndios.</p>		
<p><b>Avaliação:</b> Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais. Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p>		

- ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual de gerência da confecção. Rio de Janeiro: SENAI, 1996.v.1.
- ALVES, Robson; MARTINS, Luiz Gonzaga. Mecânica de máquina de costura industrial: agulhas.
- ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- BRANDÃO, Gil. Aprenda a costurar. 6.ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1981.
- MALUF, Eraldo; KOLBE, Wolfgang. Dados técnicos para a indústria têxtil. 2. ed. São Paulo: ABIT, 2003.
- Manual de segurança e - Medicina do trabalho, Portaria 3214 de 1978 Editora Atlas. Normas de segurança contra incêndios (Instrução Normativa Corpo de Bombeiros e Polícia Militar de Santa Catarina): 1994.
- Manuais de operação das máquinas que compõem o laboratório de manutenção de máquinas de costura.
- Material elaborado pelo professor da unidade curricular. - SENAI, São Paulo: 2003

<b>Unidade Curricular:</b> Desenhista de Moda	CH: 160 horas	<b>Semestre:</b>
<p><b>Competências:</b> - Conhecer as ferramentas básicas dos softwares de desenho e suas aplicações, juntamente com as tipologias de peças de roupas e desenhos importados, vetorizados, texturas ou executados totalmente no sistema;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar fichas técnicas e desenho técnico do vestuário, estampas e ilustração de croqui no sistema para os diversos públicos do vestuário;</li> <li>- Desenvolver pensamento analógico e concreto senso de proporção, espaço, volume e planos para aplicar em expressões gráficas que envolvam o corpo humano e as peças do vestuário com detalhes, através de escalas de desenho, dimensionamento e proporção;</li> <li>- Conhecer as normas (ABNT) de representação gráfica do desenho técnico para confecção do vestuário, linhas convencionais, cotagem, tipos e espessuras de linha para perfis de costura.</li> </ul>		
<p><b>Habilidades:</b> - Executar rotinas básicas de acesso a um computador;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar as ferramentas do software para desenvolver os desenhos e colorir;</li> <li>- Digitalizar imagens e exportá-las de forma correta;</li> <li>- Vetorizar imagens e tratá-las no sistema;</li> <li>- Desenhar diversos tipos de peças do vestuário;</li> <li>- Aplicar fundos e programar o lay-out gráfico;</li> <li>- Utilizar bases das figuras geométricas para traçar peças do vestuário;</li> <li>- Utilizar-se da expressão gráfica para projeção nos planos 2D e 3D;</li> <li>- Elaborar desenho técnico de peças do vestuário aplicando normas de desenho;</li> <li>- Interpretar e representar perfis de costura e detalhes dos artigos do vestuário;</li> <li>- Interpretar e aplicar os conceitos de ficha técnica;</li> <li>- Elaborar croquis para ficha técnica do produto;</li> <li>- Desenvolver a percepção e observação e utilizar as ferramentas específicas do desenho aplicando</li> </ul>		

perspectivas, linha, ponto, plano e volume;

- Interpretar os croquis de moda e desenvolver expressão gráfica do desenho técnico;
- Desenhar manualmente e desenhar através dos softwares destinados ao design de moda;
- Representar artigos do vestuário através de volumes, formas, linhas, e recortes para compreensão do modelista e setores afins;
- Desenvolver croquis da figura de moda de forma plana e tridimensional;
- Utilizar as técnicas para construção do desenho de moda e do desenho técnico nas posições principais: frente, costas, perfil;
- Desenhar tecnicamente a figura humana e as peças do vestuário de forma satisfatória;
- Representar o caimento e a estrutura dos tecidos no desenho de moda, volumes, formas e linhas, texturas e estampas.
- Preencher ficha técnica de acordo com as Normas da ABNT;
- Desenhar diversas tipologias de peças de roupas através do desenho técnico, tanto para o público feminino quanto para o masculino e o infantil.

**Saberes:** Desenhos técnicos; fichas técnicas e figuras geométricas; Aplicação de fundos, e desenhos coloridos; Figuras geométricas, 2D e 3D, perspectivas, volume e planos; Utilização gráfica dos tipos de linhas e espessuras no desenho; Técnicas para construção de peças da indumentária masculina, feminina e infantil; Detalhes das peças: decotes, golas, mangas, punhos, abotoamento. Normas da ABNT para o desenho técnico; Representação gráfica da estrutura, padronagem, estampas e movimento dos tecidos, aplicação de texturas e estampas; finalização de ilustração no sistema; Técnicas de ilustração e luz e sombra; Desenhos de observação, técnico e de moda; Introdução ao desenho; bases geométricas para entender a construção do desenho, desenho do corpo humano: masculino, feminino e infantil; desenho de tipologias de roupas e vestimentas do corpo humano, desenho de calçados no croqui, desenho de acabamentos de costura, modelagens diferenciadas, desenho técnico do vestuário: masculino, feminino e infantil; tipologias das peças e tipologias de acabamentos, golas, recortes, ilustração dos desenhos de moda utilizando diferentes materiais e técnicas; introdução à interpretação da ficha técnica e seu preenchimento.

**Avaliação:** Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais. Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.

#### **Bibliografia Básica:**

- BELTRAME, G. Il disegno di figurino di moda. Firenze: Paradigma, 1998.
- BORRELLI, L. Fashion illustration now. Londres: Thames & Hudson Ltd, 2000.
- CATELLANI, R. M. Moda ilustrada de A a Z. São Paulo: Manole, 2003.
- HALLAWELL, P. Visagismo: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- HALLAWELL, P. Visagismo: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007. - Material elaborado pelo professor da unidade curricular.

- MORRIS, B. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- PENTEADO, J. A. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- SPECK, H. J. Manual básico de desenho técnico. Florianópolis: UFSC, 1997.
- TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleções. Brusque: D.Treptow, 2003.

<b>Unidade Curricular:</b> Assistente de Controle de Qualidade	CH: 180 horas	<b>Semestre:</b>
<p><b>Competências:</b> - Aplicar as ferramentas da qualidade, objetivando a melhoria da qualidade, produtividade e satisfação dos clientes, seguindo procedimentos de trabalho e normas da qualidade, saúde, segurança e meio ambiente, analisando e solucionando e supervisionando os problemas de processo e qualidade, da confecção de produtos de vestuário conforme padrões de qualidade exigidos</p>		
<p><b>Habilidades:</b> - Conhecer as especificações de qualidade nas diversas etapas da área de confecção de produtos de vestuário (etapa inicial, intermediária e produto acabado);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os processos de inspeção dos aviamentos;</li> <li>- Conhecer métodos de classificação de tecidos e malhas;</li> <li>- Identificar as influências do controle de qualidade nos benefícios do produto acabado;</li> <li>- Identificar as características das operações e controles de processos industriais da confecção;</li> <li>- Desenvolver ficha de especificações de insumos com as suas características;</li> <li>- Desenvolver plano de especificação e de ação para controlar a qualidade do processo de confecção em suas diversas etapas;</li> <li>- Identificar e classificar os tipos de defeitos nos tecidos e malhas;</li> <li>- Identificar e classificar os tipos de defeitos no produto acabado; - Desenvolver plano de amostragem.</li> </ul>		
<p><b>Saberes:</b> Introdução ao Controle da Qualidade; Inspeção; Áreas do Controle de Qualidade na Confecção; Compras e Recepção; Características de comportamento durante a produção e uso; Aspectos para julgamento final do tecido; Controle de Qualidade do Tecido, testes, classificação; Defeitos de tecidos e sua classificação; Plano de amostragem; Codificação do lote; Inspeção de Qualidade dos aviamentos; Controle durante o processo de fabricação; Eliminação de defeitos no corte; Controle de Qualidade no corte; Controle do produto acabado; Especificações de Qualidade; Programa de Controle de Qualidade para tecido de malha; Programa de Controle de Qualidade para tecido plano; Zonas focais; Pessoas chave no Programa de Controle de Qualidade; Símbolos usados na etiqueta; Normas do Inmetro em relação à etiqueta; Informação que deverão constar na etiqueta; Composição; Tratamento de cuidados para conservação; Marcação na embalagem; Das infrações e penalidades.</p>		
<p><b>Avaliação:</b> Considerando a avaliação como um conjunto de ações diagnósticas, formativas e somativas que se integram ao processo de ensino e aprendizagem de forma prática, contínua e paralela, serão utilizados os seguintes instrumentos: provas teóricas, trabalhos, práticas individuais e coletivas, estudos complementares e apresentações orais. Através destes instrumentos serão tomadas decisões referentes aos conhecimentos e habilidades que necessitam ser aprofundados e recuperados para a superação das dificuldades dos estudantes.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ARAUJO, Mário. Manual de engenharia têxtil. Vol II. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de</li> </ul>		

janeiro.

- MAIA. Elen. Apostila Controle de Qualidade na Confeção. IF-SC Campus Caçador, 2011.
- MALUF, Eraldo. Controle de Qualidade na Indústria Têxtil. Editora IPT. 2000.
- Norma ABNT nº 5426 – Plano de Amostragem. Janeiro 1985.
- Regulamento Técnico, etiquetagem de produtos têxteis. INMETRO.

### **32. Estágio curricular supervisionado:**

O curso Técnico em Vestuário não prevê estágio obrigatório para a conclusão da formação acadêmica por entender que as atividades propostas para o TCC fazem a integração das atividades práticas profissionais com os conteúdos teóricos, porém será oportunizado o estágio não obrigatório para todos os alunos, desde o início do curso com supervisão e acompanhamento realizado pelo setor de estágio do Campus – Jaraguá do Sul/Centro e por um professor designado pela coordenação do curso para este fim.

## **V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **33. Avaliação da aprendizagem:**

A avaliação se dará durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, valorizando o desenvolvimento do estudante qualitativa e quantitativamente. Em cada unidade curricular o professor responsável aplicará avaliações pertinentes aos conteúdos teóricos e práticos vistos ao longo do curso. As avaliações serão organizadas baseadas nos seguintes princípios: a avaliação será diagnóstica, processual, formativa e diversificada.

Para além dos conhecimentos e habilidades definidos em cada Unidade Curricular serão considerados como critérios de avaliação as atitudes gerais: trabalhar em equipe; respeitar a comunidade acadêmica; cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos; contribuir para as aulas com interesse e empenho; zelar pelo patrimônio escolar e demonstrar iniciativa nas aulas.

O processo avaliativo tem como base de sustentação a Lei 9394/96 e do Regimento didático pedagógico ( RDP) do IFSC.

A avaliação ocorrerá durante o processo e deverá acompanhar o desenvolvimento do estudante na obtenção das competências requeridas para exercer a sua profissão. Para tanto deverão ser avaliados os conhecimentos, habilidades e atitudes dos estudantes no desempenho de suas atividades. A cada conhecimento, habilidade ou atitude avaliada será atribuída uma nota.

A recuperação será processual e ocorrerá enquanto o estudante trabalhador estiver cursando o Componente do Conhecimento.

### **34. Atendimento ao Discente:**

O atendimento ao estudante se dará através do acompanhamento feito pelos docentes e equipe pedagógica ao desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem utilizando como indicadores iniciais as notas e faltas, complementando com entrevistas a uma amostragem dos estudantes das diversas turmas, para identificar, possíveis causas de evasão e exclusão escolar e dar o suporte necessário ao desenvolvimento adequado no processo de aprendizagem do estudante e sua permanência e êxito no curso.

Objetivando atender o estudante de forma contínua para que, ao ingressar no IFSC tenha êxito, os docentes dedicam parte da carga horária para atendimento extraclasse aos estudantes em suas

especificidades. Esse atendimento é oferecido semanalmente, no contraturno do discente.

Para complementar o atendimento aos estudantes o campus Jaraguá do Sul - Centro conta com uma Coordenadoria Pedagógica composta por: psicólogo, assistente social, pedagogos, técnico em assuntos educacionais (TAEs), assistentes de alunos e o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Todos estes profissionais, em parceria com a equipe docente, realizam os atendimentos necessários aos estudantes conforme fluxo pré-estabelecido entre os profissionais envolvidos. Este procedimento varia entre o diálogo com o docente, suporte pedagógico, psicológico e social até atendimento individualizado ou encaminhamento dos estudantes a profissionais específicos para atuar nas necessidades apresentadas por esses.

Ainda, para detectar as dificuldades no processo educativo são realizados os conselhos participativos, envolvendo estudantes, docentes e equipe pedagógica.

O Câmpus Jaraguá do Sul - Centro conta também com o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS), que tem como objetivo proporcionar as condições mínimas para um bom aprendizado a estudantes de todos os níveis de ensino. Por meio desse programa, os estudantes têm acesso a auxílio financeiro para despesas como: alimentação, material escolar e transporte no percurso casa-escola-casa, entre outros. O valor recebido varia conforme as condições socioeconômicas apresentadas pelo estudante e sua família.

Visando atender e acolher o estudante trabalhador durante o período de 8h, sendo 4 horas no período matutino e 4 horas no vespertino, o campus Jaraguá do Sul tem espaço próprio para as atividades do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos com equipe formada por: 1(um) Articulador do Núcleo(NEJA) com carga horária de 20h semanais; 1(um) docente de Formação Geral com carga horária de 10h semanais; 1(um) docente da Área Técnica com carga horária de 10h semanais ou 2(dois) docentes dessa Área com 5h semanais cada um; 1(um) docente da Área Técnica ou de Formação Geral, Articulador de Alternância com carga horária de 1h semanal; 1 articulador do processo CERTIFIC; Além disso, conta com uma equipe NEJA com 15 servidores docentes e técnicos administrativos com carga horária semanal de 4h. Estes profissionais envolvidos elaborarão capacitações aos demais servidores do campus, visando esclarecer as especificidades dos Programas Sociais CERTIFIC-PROEJA e sobre o formato do curso, bem como, farão a divulgação na comunidade a fim de oportunizar às pessoas o conhecimento da existência do curso na instituição.

Cabe ao NEJA, em parceria com o NAPNE, identificar o conjunto de processos de aprendizagem, formais ou não formais, pelos quais os jovens e adultos desenvolvem suas capacidades, enriquecem seus conhecimentos e melhoram suas competências técnicas ou profissionais ou as reorientam a fim de atender suas próprias necessidades e as da sociedade.

Este setor deverá organizar, assessorar e acompanhar o processo de reconhecimento e certificação destas competências e/ou a orientação destes jovens e adultos no sentido da complementação dos saberes e habilidades pretendidas.

O Núcleo de Educação de Jovens e Adultos estará acompanhando continuamente o processo de aprendizagem dos estudantes, de modo que, os momentos de discussão junto aos docentes sejam realizados periodicamente durante a execução de cada Componente curricular através de registros individuais e coletivos.

Este acompanhamento varia entre o diálogo com o docente, suporte pedagógico, psicológico e social até atendimento individualizado ou encaminhamento dos estudantes a profissionais específicos para atuar nas dificuldades apresentadas pelos mesmos.

Além disso, serão asseguradas aos docentes envolvidos no curso horas semanais para o

planejamento integrado das atividades e para estudos, reflexões e discussões sobre a nova proposta metodológica, elaboração de relatórios e outras formas de acompanhamento dos estudantes trabalhadores.

O Núcleo de Educação de Jovens e Adultos permite ao trabalhador um atendimento individualizado, acompanhamento da sua trajetória escolar, documentação, arquivamento e manutenção dos registros do processo formativo.

Os documentos são encaminhados para o Registro Acadêmico que faz o processo de matrícula, registro dos dados e a certificação de acordo com o Sistema vigente.

Diante disso, desde o momento da pré-inscrição até o final do curso o trabalhador terá acompanhamento e atendimento específico e diferenciado.

Quadro de Atribuições do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos

Qt	Função	C.H.	Atribuições
1	Coordenador/Articulador	20	<ul style="list-style-type: none"><li>-Coordenar a equipe do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos</li><li>-Realizar a interlocução com a Proen.</li><li>-Coordenar os processos de certificação de Saberes Profissionais e Escolares.</li><li>-Coordenar os cursos PROEJA.</li><li>-Ser uma referência para os sujeitos da EJA.</li></ul>
2	1 Docente da Formação Técnica e 1 Docente da Formação Geral	10	<ul style="list-style-type: none"><li>-Prever as condições necessárias para o processo de certificação dos Saberes CERTIFIC(Físicas e humanas)</li><li>-Organizar o acolhimento dos alunos matriculados</li><li>-Assessorar o processo de Reconhecimento dos Saberes Profissionais e Escolares, quanto à organização do fluxo.</li><li>-Orientar o R.A. na confecção dos Atestados e Certificados previstos</li></ul>

no PPCI e orientar os alunos para a formação pretendida.

- Orientar os alunos no processo formativo.
- Articular junto à equipe docente as atividades desenvolvidas em regime de alternância.
- Acompanhar e alimentar páginas de discussão e planejamento das aulas em perfis de redes sociais elaboradas para este fim.
- Ser referência junto ao Articulador para toda a

equipe docente para assessorar quanto ao atendimento das necessidades pedagógicas.

2	Estagiários (Preferencialmente alunos de licenciatura)	20	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Auxiliar a coordenação do Neja.</li> <li>-Envolver-se nas atribuições do setor, colaborando para o êxito do trabalho executado neste ambiente;</li> </ul>
---	---	----	---

### 35. Metodologia:

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso Técnico em Vestuário PROEJA-CERTIFIC, na forma presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser feita sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

O planejamento das Áreas terá formato de Componentes Curriculares que articularão os saberes

científicos na resolução de problemas e na produção de novos conhecimentos. Dessa forma, os Componentes Curriculares de Formação Geral, serão divididos em: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias. Os Componentes Curriculares de Formação Técnica serão divididos em Básicos: Costureiro, Modelista, Auxiliar administrativo, Controlador e Programador de Produção e Talhador de Tecido e TCC; Complementares: Desenhista de Moda, Assistente de Planejamento e Controle de Produção, Mecânico de Máquina de Costura, Assistente de Controle de Qualidade e Estampador de Tecidos.

O estudante deverá cursar todos os Componentes de Formação Geral e todos os Componentes de Formação Técnica Básicos, TCC e escolher dois dos Componentes Complementares que desejar para completar a carga horária mínima de 2400 horas. Serão oportunizados todos os Componentes Curriculares Complementares, para que, ao cursar os demais Componentes Curriculares além da carga horária mínima, o estudante/trabalhador possa receber certificação adicional.

Por tratar-se de um curso no formato de Componentes Curriculares o projeto contempla a possibilidade de escolha dos estudantes quanto aos Componentes que deseja cursar e em quais dias da semana tem a disponibilidade para frequentar os estudos, estando ciente de que o tempo de conclusão de curso estará condicionado às suas escolhas.

O Curso Técnico em Vestuário (PROEJA-CERTIFIC) contemplará o regime de alternância e/ou atividades complementares em todos os Componentes Curriculares, bem como, no Trabalho de Conclusão de Curso como prática curricular estabelecendo as diretrizes para consolidação das atividades relacionadas ao período em que o trabalhador esteja fora da escola, assim como os registros e as avaliações. Na perspectiva de uma instituição que busca a educação qualificada, são vislumbradas novas estratégias que promovam discussões, projetos e trabalhos planejados para a aprendizagem significativa do trabalhador. Assim sendo, propõe-se um trabalho pedagógico diversificado, contendo inclusive, momentos com mais de um professor em sala de aula.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma área de conhecimento e entre os professores de base científica e da base tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais e práticas coletivas junto aos estudantes.

### **Etapas de aplicação do reconhecimento de saberes profissionais**

As competências e habilidades profissionais necessárias, constantes nos Componentes Curriculares, serão avaliadas conforme instrumentos elaborados pela equipe de docentes de cada área juntamente com os demais profissionais que irão compor cada banca.

Para isto, antes de iniciar cada processo de Certificação de Saberes Profissionais, haverá capacitação aos profissionais envolvidos e que ainda não tiveram em momento anterior. Nesta capacitação serão discutidas as etapas do processo e com base nos conhecimentos construídos, serão organizadas as Bancas e elaborados os instrumentos de avaliação.

O processo de Certificação dos Saberes Profissionais – CERTIFIC será realizado por uma Comissão composta por: 12 professores da área de Formação Técnica, 1 psicóloga, 5 pedagogas e 1 assistente social.

Esses profissionais serão distribuídos em dez bancas, cada banca representará um Componente curricular técnico e será constituída por: 2 professores da área técnica específica do componente, e um profissional da área pedagógica.

Todos os componentes das bancas passarão pelo processo de capacitação e elaboração conjunta dos instrumentos de avaliação.

Após matricularem-se no curso técnico em Vestuário, os estudantes que tiverem experiências profissionais na área do vestuário, inscrever-se-ão no processo CERTIFIC para realizarem as avaliações das competências profissionais no Componente Curricular que desejam certificação, conforme etapas abaixo:

**Primeira etapa:** Acolhimento e inscrição no processo CERTIFIC;

- Abertura do curso para todos os estudantes matriculados;
- Vídeo Institucional e Vídeo motivacional (curta duração);
- Orientações sobre a proposta metodológica do curso;

- Apresentação de cada Componente Curricular pelos professores das respectivas áreas;
- Entrega e explanação do MANUAL DO CANDIDATO ao processo CERTIFIC;
- Encaminhamento do estudante para a entrevista.

Observações: os estudantes que não tiverem experiência profissional e/ou não desejarem realizar o processo CERTIFIC estarão dispensados das aulas durante o período de certificação de saberes profissionais, aproximadamente vinte dias.

**Segunda etapa:** Entrevista individual guiada por questionário sócio profissional com a Banca composta pelos três integrantes de cada Componente específico. Nessa entrevista será aplicado um questionário socioprofissional relacionado à formação específica na área de pretensão da certificação (Talhador de Tecidos, Modelista, Costureiro, Auxiliar Administrativo, Controlador/Programador de Produção; Mecânico de máquina de costura; Estampador de tecido; Desenhista de Moda; Assistente de Planejamento e controle de Produção (Métodos e Tempos/Cronoanálise); Assistente de Controle de Qualidade);

- Reconhecimento do Laboratório em que realizará a prova teórico-prática, esclarecimento de dúvidas e primeiro contato com o espaço, materiais e os equipamentos que utilizará na sua avaliação prática;
- Ao final dessa etapa cada trabalhador agendará o dia e horário para execução da sua prova prática, conforme cronograma disponibilizado pela Instituição.

**Terceira etapa:** Avaliação teórico-prática dos saberes socioprofissionais.

**Quarta etapa:** Entrega dos Memoriais, certificados e atestados do processo CERTIFIC. Inscrições nos Componentes não certificados.

- Nesta etapa todos os estudantes matriculados deverão estar presentes para receberem as orientações referentes ao funcionamento da Instituição, Assistência Estudantil e encaminhamentos nos Componentes Curriculares desejados e ofertados pela instituição. Definição do estudante de quais dias da semana realizará o curso.

## Parte 3 – Autorização da Oferta

### VI – OFERTA NO CAMPUS

#### 36. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

O setor têxtil sempre desempenhou um papel extremamente importante na história mundial desde a revolução industrial até os dias de hoje e no Brasil, segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção – ABIT, já completa 50 anos. Fundada no dia 4 de fevereiro de 1970, integra as empresas brasileiras da cadeia têxtil brasileira e representa 5.5% do PIB da Indústria Transformação, 30 mil empresas no Brasil, 1,7 milhão de empregos diretos, 2º maior empregador da indústria de transformação, Investindo US\$ 13 bilhões nos últimos 10 anos, sendo 2º maior produtor mundial de denim, 3º maior produtor mundial de malha, 5º maior parque têxtil do mundo com 9 bilhões de peças de confecção produzidas por ano, US\$ 36,20/kg de vestuário exportado. Autossuficiente na produção de algodão: 1.274 ton/2009. Nos balanços de 2009 e 2010 os dados estão expostos na tabela que segue.

Fator	2009	2010
Faturamento	US\$ 47,6 bi	US\$ 52 bi
Exportações	US\$ 1,2 bi	US\$ 1,4 bi
Importações	US\$ 3,4 bi	US\$ 4,9 bi
Déficit da balança	US\$ 2 bi	US\$ 3,5 bi
Geração de empregos – Caged.	11.844	63.261
Investimento no setor	US\$ 867 mi	US\$ 2 bi

Fonte: ABIT 2011.

Do faturamento de 2010 apenas 3% é destinado às exportações, com alto valor agregado, com grande importância para o país. Porém, mais importante que as exportações são as vendas internas da ordem de US\$ 50,6 bi recurso este que gira promovendo emprego e renda desde a agricultura que é responsável pela autossuficiência na produção de fibra de algodão e que responde por mais de 90% da produção de têxtil do vestuário, desde a produção agrícola das fibras toda uma cadeia é alimentada. Fiação, tecelagem (plana), tecelagem (malha), beneficiamento, estamperia, lavanderia, desenvolvimento e criação e confecção algumas empresas são bastante verticalizadas, porém apenas 5% de toda produção de têxtil saem destas empresas. Além disso, há 30 mil empresas muito bem espalhadas pelo Brasil, levando desenvolvimento e perspectivas de ascensão social para aqueles que precisam. Segundo dados do Ministério do trabalho e emprego 21,3% dos novos postos de trabalhos abertos no país no ano de 2010 são na cadeia têxtil.

As previsões de crescimento do setor para 2011 são de criação de 40.000 novos postos de trabalho dado, entre outros, pelo crescimento previsto de 3,5% do setor têxtil, 4% confecção, e um faturamento da ordem de US\$ 54 Bi.

A região Sul é destaque positivo em todos os segmentos econômicos, inclusive no setor industrial e ocupa o segundo lugar do percentual econômico. As indústrias estão em locais estratégicos, perto de fontes de matéria-prima. Estão distribuídas ao longo do território, encontradas em pequenos e médios centros urbanos. Em Santa Catarina a maioria das indústrias está nas regiões de Joinville, Blumenau e Brusque.

### **Santa Catarina no contexto nacional**

Santa Catarina é o segundo maior pólo têxtil do Brasil, com 8,659 indústrias que representam 19% da produção nacional de têxtil e 22% do vestuário, emprega 161 mil catarinenses de acordo com dados do portal da FIESC atualizados até 2008/2009. Fortemente exportadora, a indústria Têxtil e do Vestuário de Santa Catarina vendeu ao exterior, em 2010, US\$ 190 milhões, sendo 8% do total exportado pelo Brasil. Somos o maior exportador do país de roupas de toucador/cozinha, de tecidos atalhados de algodão, fitas de fibras sintéticas ou artificiais; tecido e feltro e camisetas "T-SHIRSTS" etc. de malha;

Santa Catarina é o segundo pólo têxtil e do vestuário do Brasil. No estado há a maior empresa brasileira fabricante de camisetas de malha e segunda maior do mundo. Também, é o maior produtor de linhas para crochê e fitas elásticas da América Latina e destaca-se na produção de artigos de cama, mesa e banho.

A região do Vale do Itajaí e Norte catarinense destaca-se no segmento têxtil e de confecções. Neste último acrescenta-se também a região Sul.

A participação das exportações de produtos têxteis e de confecções realizadas por Santa Catarina sobre as do Brasil perderam força ao longo dos anos. Em 2001 representava 22% e em 2010 apenas 8%. Já as importações cresceram expressivamente, passando de uma participação em 2001 de 6% para 28% em 2010.

### **Jaraguá do sul no contexto nacional**

Localizada no Norte de Santa Catarina, a cidade de Jaraguá do Sul concentra uma população em torno de 160 mil habitantes. O município está entre os mais importantes centros industriais da região Sul, sediando destacadas empresas dos ramos metalmeccânico, têxtil e alimentício do Brasil. Localizada entre Florianópolis (185km) e Curitiba (178 km), é um ponto estratégico na área de abrangência do Mercosul, com uma situação favorecida pela proximidade com a BR-101 no trecho Norte, com os aeroportos de Joinville, Navegantes e Florianópolis, e próxima aos principais portos e às mais belas regiões do litoral catarinense.

A cidade é reconhecida pelos indicadores de qualidade de vida. De acordo com o atlas de Desenvolvimento Humano de 2000, produzido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), a cidade é a 9ª colocada em Santa Catarina e a 32ª no País, com um IDH-M de 0,85 num índice que varia entre 0 e 1. O cálculo do IDH-M leva em conta a taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade, a taxa bruta de frequência à escola, a esperança de vida ao nascer e a renda municipal per capita. O alto índice atingido pela cidade é compreendido ao saber que 97,35% dos adultos são alfabetizados, 90,94% das crianças estão na escola e que a expectativa de vida é de 74 anos. As exportações de Jaraguá do Sul representam 281 milhões de dólares por ano, com taxa de crescimento anual de 23%. Do volume total, cerca de 60% são de motores elétricos, mas outros segmentos vêm conquistando espaço no mercado externo.

Segundo dados de 2006 a cidade tinha 86 empresas do setor têxtil e de confecção e empregava 12.196 trabalhadores. Dados atualizados do sindicato dos trabalhadores na indústria do vestuário STIV PARA 2010 existem 287 empresas que empregam 16.380 trabalhadores, na área de abrangência do campus Jaraguá dos Sul estão as cidades de Joinville, Blumenau, Pomerode, Schroeder, Guaramirim, Rio dos Cedros, Luiz Alves, Araquari que também se destacam na produção de têxtil formando talvez o maior pólo de produção de artigos têxteis do estado, que já dá mostras de credibilidade e otimismo quanto as previsões de crescimento do setor ao ver a possibilidade concreta de instalar-se em Araquari a coreano Hyosung que vai assinar protocolo de intenção com o governo do Estado de Santa Catarina para instalar uma fábrica de fios elastano com investimento previsto é de R\$ 175 milhões, Araquari que está quadrada entre os municípios de baixo índice de desenvolvimento humano e, por isso, optam por construir neste local onde serão gerados 220 empregos diretos.

Empresas tradicionais, dentro da região de abrangência, também mostram tendências de investimentos consideráveis e perceptíveis.

Dentro desta perspectiva o Instituto Federal de Santa Catarina – campus Jaraguá do sul deve: Caminhar na direção do fomento da formação profissional na área têxtil e de confecção nos diversos níveis, técnicos, superior em Tecnologia, Engenharia e Gestão; Garantir também a formação continuada através dos FICs, pós-graduação (Especialização, lato-sensu e Strito-sensu); Desenvolver pesquisas aplicadas aos produtos seus usos e aplicações, dos processos e dos insumos aplicados aos processos; Levar o IFSC até a situação-problema através de seus servidores e alunos, trazer a situação-problema para dentro do mesmo, equacionar e resolver; Contribuir para a integração cada vez mais eficiente entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para receber a diplomação de Técnico em vestuário, o estudante deverá cursar todos os Componentes curriculares Básicos acrescidos de três Componentes curriculares Complementares e o TCC, totalizando carga horária mínima de 1200horas. Caso Reconheça Saberes Profissionais, poderá validá-los através de certificação ou atestado.

### **37. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:**

O Campus Jaraguá do Sul/Centro passou recentemente por um processo bem particular de reorganização a fim de incorporar ao IFSC o Centro Politécnico Geraldo Wernighaus, hoje denominado Campus GW, reestruturado para receber os Cursos do Setor Eletro metalmeccânica antes oferecidos no Campus JS. Devido a este processo de mudança o Campus JS atualmente oferece Cursos nos setores Têxtil, através da Modalidade Subsequente em: Malharia e Vestuário lançados em Janeiro de 2012 em substituição ao Curso Técnico Têxtil, ofertado em 1994 na Modalidade Integrado, posteriormente transformado em pós-médio. Ainda no Setor Têxtil conta com o Curso técnico em vestuário na modalidade SUBSEQUENTE-CERTIFIC e o Curso de Produção e design de Moda, oferecido na Modalidade Subsequente.

### 38. Público-alvo na Cidade ou Região:

O curso será destinado aos estudantes o e/ou trabalhadores que atuam ou desejam atuar nas empresas da cidade e região do ramo do vestuário que queiram ou necessitam se qualificar profissionalmente elevando seus conhecimentos na possibilidade de certificar seus conhecimentos adquiridos ao longo de sua vida profissional.

### 39. Instalações e Equipamentos:

Nome: <b>Laboratório de Corte</b> <b>4x14</b>		DAM M	Área 56 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário <b>Existente</b>		Equipamentos/ Mobiliário <b>Necessário</b>	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação
4	Balança de precisão para verificação de gramatura de tecido	01	Mesa de computador
2	Luva de malha de aço inox	1	Projeter multimídia
3	Máquina de cortar tecidos para fins industriais com lâmina vertical de 8 polegadas,	1	Ferro de passar industrial a vapor (Mini caldeira)
1	mesa de trabalho	2	Furador de enfiesto p/ tecidos 220V
12m	Mesa sem ar insuflado com tampo em MDF	1	Máquina de corte industrial serra-fita
1	Máquina manual para enfiestar tecidos tubulares	1	Máquina automática para enfiestar qualquer tecido
24	Banqueta	1	Balança eletrônica capacidade de 0 a 50 Kg
1	Armário	1	Cortador de gramatura
		Total Aproximado	R\$ 200.000,00

Nome: <b>Laboratório de Costura</b> <b>6x15</b>		DAM M	Área 90 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário <b>Existente</b>		Equipamentos/ Mobiliário <b>Necessário</b>	
	Especificação	Qtde.	Especificação
	Máquina de costura industrial 12 agulhas	01	Mesa de computador

	Máquina de costura industrial botoneira de ponto corrente,	1	Prensa pneumática para pregar botões com avançado sistema (sensor) de segurança
	Máquina de costura industrial caseadeira	1	Máquina pneumática industrial para botão e rebite
	Máquina de costura industrial debruadeira	1	Computador
	Máquina de costura industrial galoneira		
	Máquina de costura industrial interlock		
	Máquina de costura industrial overlock		
	Máquina de costura industrial tipo reta eletrônica, com programação de pontos		
	Máquina de costura industrial Travetti		
	Máquina de costura industrial Zig Zag		
	Máquina Reta		
	Máquina Reta 2 agulhas		
	Máquina de braço		
	Máquina de cortar debrum		
	Cadeiras giratórias		
	Banquetas de madeira		
	Armário com Chave		
	Estantes para fios		
	Ar condicionado		
	Mesa de trabalho	Total Aproximado	R\$ 40.000,00

Nome: <b>Laboratório de CAD</b>	DAM M	Área 60 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário <b>Existente</b>	Equipamentos/ Mobiliário <b>Necessário</b>	

	Especificação	Qtde.	Especificação
	Computadores/ 17 com licença Audaccess		
	Mesas		
	Cadeiras		
	Multimidia		
	Plotter		
	Mesa de trabalho		
	Mesa de computador		
	Mesa digitalizadora		

Nome: <b>Laboratório de Modelagem 10x15</b>		
Equipamentos/ Mobiliário <b>Existente</b>		
Qtde.	Especificação	Qtde.
30	Pranchetas horizontal para desenho	
5	Manequins de draping feminino	
5	Manequins de draping masculino	
1	Multimidia	
1	Manequins de draping masculino infantil	
1	mesa de trabalho	
01	Computadores	
1	Armário	
01	Mesa de computador	

Nome: <b>Laboratório de Mecânica de máquinas de costura 4X8</b>		DAM M	Área 32 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário <b>Existente</b>		Equipamentos/ Mobiliário <b>Necessário</b>	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação

4	Máquinas Reta Simples	4	Máquinas Reta Eletrônica
6	Máquinas Overlock	6	Máquinas Overlock
4	Máquinas Cobertura	4	Máquinas Cobertura
1	mesa de trabalho	1	Armário para ferramentas
1	Armário de Metal	1	Lavadora de peças
1	Esmeril	Total Aproximado R\$ 150.000,00	

Nome: <b>Laboratório de Química 1</b>		DAM M	Área 96(m2):
<b>Equipamentos/ Mobiliário Existente</b>		<b>Equipamentos/ Mobiliário Necessário</b>	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação
14	Agitador magnético com aquecimento. Velocidade 100 a 1400rpm.		
1	Agitador mecânico. Agita até 6 Litros de água ou outros de baixa viscosidade.		
1	Agitador mecânico. (chegou 2014)		
3	Agitador de tubos vórtex. Motor de 3800rpm.		
1	Aparelho para determinação de ponto de fusão		
3	Balança analítica capacidade máxima de 260g.		
6	Balança eletrônica de precisão (0,01) (chegou 2014)		
2	Balança semi-analítica capacidade máxima de 3200g		
1	Balança semi-analítica capacidade máxima de 2000g		
2	Banho de ultrassom com aquecimento. Capacidade 2,5L. Frequência:		

	50/60hz. Potência:160w.		
1	Banho maria com 6 anéis redutores – capacidade 20 L.		
1?	Barômetro digital		
4	Bomba de vácuo		
1	Câmera digital para microscópio		
6	Capela de exaustão para laboratório		
5	Chapa de aquecimento		
3	Centrífuga industrial para tubos		
2	Chuveiro manual e lava-olhos de emergência		
10	Cronômetro digital com multifunções		
1	Deionizador		
2	Destilador de água para laboratório		
Total R\$ 0,0			

Nome: <b>Laboratório de Química 2</b>		DAM M	Área 96 (m2):
<b>Equipamentos/ Mobiliário Existente</b>		<b>Equipamentos/ Mobiliário Necessário</b>	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação
2	Espectrofotômetro		
3	Estufa de laboratório		
5	Fonte de alimentação digital		
1	Fluorímetro		
1	Garrafa para coleta de amostra		
3	Lavador automático de pipeta		
5	Manta aquecedora 500mL		

5	Manta aquecedora 250mL		
1	Manta aquecedora 125mL		
5	Micropipeta automática de 1mL		
24	Microscópio		
1	pHmetro portátil		
3	pHmetro de bancada		
1	Pipetador automático em polipropileno – Capacidade de 25mL		
3	Polarímetro		
1	Refratômetro portátil		
12	Termômetro digital		
1	Termômetro infravermelho com mira laser		
1	Turbidímetro		
Total R\$ 0,0			

Nome: <b>Laboratório de Estamparia</b>		DAM M	Área 30 (m2):
<b>Equipamentos/ Mobiliário Existente</b>		<b>Equipamentos/ Mobiliário Necessário</b>	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação
1	Prensa térmica Manual	1	Máquina Carrossel Automática, com chapas de 50 x 70 cm.( 10 posições - 6 cores)
1	<b>Mesa de Estampar com 10 chapas</b>	3	Viscosímetro
1	Agitador de pasta	3	Balanças semi-analíticas (500g)
1	Polimerizadeira aquecida com resistência elétrica	1	Balança com precisão em 2 casas (2 kg)
1	Esticador de tela pneumático para preparação de matrizes serigráficas	1	Mesa de gravação a vácuo com refletor e lâmpada UV de 2000 watts
2	Estufa para secagem de matrizes	1	Flocador manual com cabine
1	FLASH CURE equipado com 09 Lâmpadas	10	Soprador térmico

	(infravermelho) de 1600 watts cada uma		
1	Máquina reveladora de telas	1	pHmetro de bancada
1	Máquina Lavadora de Telas	1	Lavadora de quadros para plastisol
Total aproximado		120.000,00	

Nome: <b>Laboratório de Desenvolvimento Têxtil</b>		DAM M	Área 192 (m2):
Equipamentos/ Mobiliário <b>Existente</b>		Equipamentos/ Mobiliário <b>Necessário</b>	
Qtde.	Especificação	Qtde.	Especificação
12	Microscópios Ópticos.	8	Microscópios Ópticos.
5	Estéreo microscópio.	10	Estéreo microscópio.
2	Balança analítica.	3	Balança analítica.
1	Balança semi-analítica.	3	Balança semi-analítica.
1	Aparelho para determinação de ponto de fusão microprocessado.	5	<b>Lupa Articulada de Mesa com Lente de com aumento até 5x .</b>
1	Destilador de água.	1	Estufa de secagem.
25	<b>Lupa Articulada de Mesa com Lente de com aumento até 5x .</b>	8	Chapa de aquecimento com agitador magnético.
1	Bomba de vácuo.	2	Câmera digital para acolar em microscópios óptico
1	Estufa de secagem.	35	Lupa conta fio
4	Chapa de aquecimento com agitador magnético.		
Total aproximado		R\$ 126.000,00	

Nome: Controle de qualidade de tecidos e fios		DAM M	Área 96(m2):
Equipamentos/ Mobiliário <b>Existente</b>		Equipamentos/ Mobiliário <b>Necessário</b>	
Qtd e.	Especificação	Qtde.	Especificação

1	Abrasímetro com pilling – tipo Martindale	3	Balança analítica.
1	Abrasímetro – tipo Crockmeter	1	Balança semi-analítica.
4	Perspirômetro	2	Cortador de gramatura
1	Abrasímetro de Pilling – tipo ICI	1	Espectrofotômetro para controle de qualidade de cor
1	Máquina de tingimento de amostras em laboratório tipo HT	2	Exaustores para capela
1	Torsiômetro	1	Computador compatível com espectrofotômetro
1	Seriplano	1	pHmetro de bancada
1	Aspa meadeira	4	Chapa de aquecimento com agitação
1	Máquina de tingir amostras em laboratório	1	Dessecador
1	Cabine de luz para avaliação de cores	1	Xenotest
1	Máquina de lavar	2	Ferro de passar
1	Máquina de secar	1	Máquina de costura overlock
1	Dinamômetro		
4	Perspirômetro		
2	Cortador de gramatura		
Total aproximado		R\$ 830.000,00	

#### 40. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Aline Gevaerd Krelling
<b>E-mail</b>	aline.krelling@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (BIOLOGIA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Ana Cecilia da Gama Torres
<b>E-mail</b>	ana.cecilia@ifsc.edu.br

<b>Regime de Trabalho</b>	40h
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Ana Paula Aparecida Duarte Souza
<b>E-mail</b>	ana.duarte@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (QUÍMICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Angela Luciane Klein
<b>E-mail</b>	angela.klein@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PEDAGOGIA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Anjeéri Luiz Sadzinski
<b>E-mail</b>	anjeeri@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Anne Cristine Rutsatz Bartz
<b>E-mail</b>	Annec@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (MATEMÁTICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Ariela Porto

<b>E-mail</b>	ariela.porto@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Caroline Weiberg
<b>E-mail</b>	caroline.weiberg@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (ARTES)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Catia Regina Barp Machado
<b>E-mail</b>	catia.machado@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PEDAGOGIA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Claudio Mendes Cascaes
<b>E-mail</b>	claudio.cascaes@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (ENGENHARIA QUÍMICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Cleyton Murilo Ribas
<b>E-mail</b>	cleyton.ribas@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FILOSOFIA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Clodoaldo Machado
<b>E-mail</b>	clodoaldo.machado@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (QUÍMICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Daiane Aparecida de Melo Heinzen
<b>E-mail</b>	dheinzen@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Dilcléia Dobrowolski
<b>E-mail</b>	dilcleia.dobrowolski@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Éderson Stiegelmaier
<b>E-mail</b>	ederson.stiegelmaier@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Edson Luis Guinter
<b>E-mail</b>	edson.guinter@ifsc.edu.br

<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Elder Correa Leopoldino
<b>E-mail</b>	elder.lepoldino@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (QUÍMICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Elisangela Manarim Guimarães
<b>E-mail</b>	emanarim@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Elson Quil Cardozo
<b>E-mail</b>	elson@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (MATEMÁTICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Fabiane Fischer Murara
<b>E-mail</b>	fabiane.fischer@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
----------------	--

<b>Nome</b>	Giovani Pakuszewski
<b>E-mail</b>	giovanipak@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (QUÍMICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Gustavo da Silva Kern
<b>E-mail</b>	gustavo.kern@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (HISTÓRIA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Isabeli Mazzon Milani
<b>E-mail</b>	isabeli.mazzon@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico ( LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Jaison Vieira da Maia
<b>E-mail</b>	jaison.maia@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Jean Raphael Zimmermann Houllou
<b>E-mail</b>	jean.rafael@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)

<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (HISTÓRIA)
------------------------	--

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	José Roberto Machado
<b>E-mail</b>	jose.roberto@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (GEOGRAFIA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Josué Jorge Cruz
<b>E-mail</b>	josue.cruz@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PORTUGUÊS)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Juliano Maritan Amâncio
<b>E-mail</b>	juliano.maritan@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (QUÍMICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Julio Eduardo Bortolini
<b>E-mail</b>	jbortolini@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
----------------	--

<b>Nome</b>	Karine Thaise Rainert
<b>E-mail</b>	karine.rainert@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Kelly Machado Pinho Alfien
<b>E-mail</b>	kelly@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Kênia Mara Gaedtke
<b>E-mail</b>	Kenia.gaedtke@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (SOCIOLOGIA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Lenita Ana Bianchetti Spliter
<b>E-mail</b>	lenita@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (EDUCAÇÃO FÍSICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Lino Gabriel dos Santos
<b>E-mail</b>	lino.gabriel@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)

<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico
------------------------	---

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Luciana Pinheiro
<b>E-mail</b>	luciana.pinheiro@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (BIOLOGIA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Luciana Valgas de Souza
<b>E-mail</b>	luciana.valgas@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Luciane Vieira Westphal
<b>E-mail</b>	luciane.vieira@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Luis Fernando Macedo Morescki Junior
<b>E-mail</b>	luizm@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Luiz Henrique Martins Arthury

<b>E-mail</b>	luiz.arthury@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Mara Rubia Theis
<b>E-mail</b>	marubiat@yahoo.com.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Márcio Norberto Maieski
<b>E-mail</b>	maieski@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PORTUGUÊS)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Mario Augusto Camargo
<b>E-mail</b>	mario.camargo@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Paulo Rodrigo Didoni Demitto
<b>E-mail</b>	demitto@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Roberto João Eissler
<b>E-mail</b>	eissler@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (MATEMÁTICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Rosemary Maffezzolli dos Reis
<b>E-mail</b>	rosemr@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	20 horas
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PORTUGUÊS)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Selomar Claudio Borges
<b>E-mail</b>	selomar.borges@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico ( LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Sérgio Carlos Ehlert
<b>E-mail</b>	ehlert@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Sérgio Rodrigues Lisboa
<b>E-mail</b>	lisboa@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)

<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico
------------------------	---

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Silvana Silva Reiter Witkoski
<b>E-mail</b>	vana@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Vera Lucia Oliveira de Aguiar
<b>E-mail</b>	vera.aguiar@ifsc.edu.br / veraluciao@gmail.com
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PORTUGUÊS)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Vitor Chemello
<b>E-mail</b>	vitor.chemello@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (FÍSICA)

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Vivian Andreatta Los
<b>E-mail</b>	vlos@ifsc.edu.br / vivi1andreatta@yahoo.com.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico

Dados Pessoais	
<b>Nome</b>	Viviane Grimm

<b>E-mail</b>	Viviane.grimm@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação exclusiva (DE)
<b>Área de atuação</b>	Professor de ensino básico, técnico e tecnológico (PEDAGOGIA)

Corpo Técnico-administrativo

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Alessandro Cezário de Borba
<b>E-mail</b>	alessandro.borba@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Técnico de Laboratório Física

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Ana Carolina Zunino da Roza
<b>E-mail</b>	ana.zunino@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Auxiliar da Biblioteca

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Ana Paula Raimondi Zimmermann Houllou
<b>E-mail</b>	ana.raimondi@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- assistente de Alunos

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	André Macedo
<b>E-mail</b>	amacedo@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas

<b>Área de atuação</b>	TAE- Técnico de Tecnologia da Informação
------------------------	--

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Camila Geremias França
<b>E-mail</b>	camila.franca@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Carlos Eduardo Raulino
<b>E-mail</b>	raulino@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Administrador

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Caroline Souza
<b>E-mail</b>	caroline.souza@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Claus Henrique Janssen
<b>E-mail</b>	chenrique@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Cleide Elis da Cruz Raulino
<b>E-mail</b>	cleideraulino@ifsc.edu.br

<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Bibliotecária

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Cristiane Albano Marquetti
<b>E-mail</b>	cristiane.albano@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Intérprete de Libras

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Daniel Augustin Pereira
<b>E-mai</b>	Daniel.augustin@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Jornalista

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Daniela Cristina Kassner
<b>E-mail</b>	danielack@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Auditor

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Deise Daina Gugeler Bazanella
<b>E-mail</b>	deise.gugeler@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Técnico em Assuntos Educacionais

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Denise Mohr

<b>E-mail</b>	dmohr@ifsc.edu.br / maestrinadenise@gmail.com
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Regente

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Edlúcia Martins Almeida
<b>E-mail</b>	edluciana@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Emanoela Mardula
<b>E-mail</b>	emanoela@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Técnico de Laboratório Têxtil/ Moda

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Fernando Rosa
<b>E-mail</b>	frosa@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Técnico de Tecnologia da Informação

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Fernando César Melo de Medeiros
<b>E-mail</b>	fc_medeiros@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Giana Carla Laikovski
<b>E-mail</b>	giana.carla@ifsc.edu.br

<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente Social

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Giselda Tatiana de Souza Rocha
<b>E-mail</b>	giselda.tatiana@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente de Alunos

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Ingo Rubens Otto
<b>E-mail</b>	ingo@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Técnico da Laboratório Têxtil

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Ivana Boettcher
<b>E-mail</b>	ivana@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Administrador

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Ivanete de Fátima Urbaneski
<b>E-mail</b>	Ivananete.urbaneski@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Jair Nunes
<b>E-mail</b>	jnunes@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas

<b>Área de atuação</b>	TAE- Técnico em Laboratório Têxtil
------------------------	------------------------------------

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Janete Godoi
<b>E-mail</b>	janete@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Técnico em Assuntos Educacionais

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Joacir Melo da Silva
<b>E-mail</b>	joacir.melo@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Contador

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Jucielle Kathiane Flores
<b>E-mail</b>	jucielle.flores@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Técnico de Laboratório Química

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Juliana de Souza Augustin Pereira
<b>E-mail</b>	jusouza@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Psicóloga

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Kély Cristina Zimmermann
<b>E-mail</b>	kely@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Pedagogo – Supervisor Escolar

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Larissa Chagas Daniel
<b>E-mail</b>	larissa.daniel@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente de Alunos

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Laryssa Tarachucky
<b>E-mail</b>	laryssa@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Laurinda Ines Souza de Moraes
<b>E-mail</b>	laura@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Ledir Ribeiro
<b>E-mail</b>	lribeiro@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Bibliotecária

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Lucas Neto
<b>E-mail</b>	lucas.neto@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Mariani Miriam Sadzinski
<b>E-mail</b>	mariani@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Murilo Teotônio da Silva
<b>E-mail</b>	teotonio@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Naiara Priess
<b>E-mail</b>	naiarap@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Priscila Juliana da Silva
<b>E-mail</b>	priscila.silva@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Pedagogo

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Rejane Maria Silva Graciosa
<b>E-mail</b>	rejane@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
-----------------------	--

<b>Nome</b>	Ronaldo dos Santos
<b>E-mail</b>	ronalds@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Engenheiro Civil

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Rose Lúcia de Britto Atanasio
<b>E-mail</b>	rose.atanasio@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Rosemery Weidauer Rachor
<b>E-mail</b>	rosemery@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em Administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Silvia Domingos
<b>E-mail</b>	silvia.domigos@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente de Laboratório

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Valli Regina Antonius Eissler
<b>E-mail</b>	valli@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Técnico em Assuntos Educacionais

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Vanessa Dal-Ri Gaia
<b>E-mail</b>	vanessa@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Assistente em administração

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Virginea Aparecida de Lorena
<b>E-mail</b>	virginea.lorena@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Pedagoga Orientadora

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Wilson Flávio Rodrigues
<b>E-mail</b>	wilsonr@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Analista de Tecnologia da Informação

<b>Dados Pessoais</b>	
<b>Nome</b>	Zilda Aparecida de Souza Kuhl
<b>E-mail</b>	zilda.kuhl@ifsc.edu.br
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>Área de atuação</b>	TAE- Auxiliar de Biblioteca

#### **41. Bibliografia para Funcionamento do Curso:**

A biblioteca do campus atende a necessidade.

#### **42. Anexos:**

Conforme memorando circular nº 44/2016 – PROEN-REI, de 7 de junho de 2016, deve ser efetuado o registro de equivalência para aquelas componentes curriculares cursadas em outro curso do IFSC, de mesmo nível ou superior, com aderência de carga horária e conteúdo de no mínimo 75%.

**Registro de equivalências com outros cursos do IFSC**

Dados da Componente Curricular do curso									
Dados da Componente Curricular Equivalente									
Nome	CH	Nome	CH	Curso				Campus	
Auxiliar Administrativo	160	Auxiliar Administrativo	160	Técnico em Vestuário (CERTIFIC)	Proeja	Jaraguá do Sul Centro			
Controlador e Programador de Produção	160	Controlador e Programador de Produção	160	Técnico em Vestuário (CERTIFIC)	Proeja	Jaraguá do Sul Centro			
Assistente de Planejamento e Controle de Produção - Métodos e Tempos e Cronoanálise	160	Assistente de Planejamento e Controle de Produção - Métodos e Tempos e Cronoanálise	160	Técnico em Vestuário (CERTIFIC)	Proeja	Jaraguá do Sul Centro			
Estampador de Tecido	160	Estampador de Tecido	160	Técnico em Vestuário (CERTIFIC)	Proeja	Jaraguá do Sul Centro			
Mecânico de Máquina de Costura	200	Mecânico de Máquina de Costura	200	Técnico em Vestuário (CERTIFIC)	Proeja	Jaraguá do Sul Centro			
Talhador de Tecido	160	Talhador de Tecido	160	Técnico em Vestuário (CERTIFIC)	Proeja	Jaraguá do Sul Centro			
Modelista	180	Modelista	180	Técnico em Vestuário (CERTIFIC)	Proeja	Jaraguá do Sul Centro			
Costureiro	160	Costureiro	160	Técnico em Vestuário (CERTIFIC)	Proeja	Jaraguá do Sul Centro			
Desenhista de Moda	160	Desenhista de Moda	160	Técnico em Vestuário (CERTIFIC)	Proeja	Jaraguá do Sul Centro			
Assistente de Controle de Qualidade	180	Assistente de Controle de Qualidade	180	Técnico em Vestuário (CERTIFIC)	Proeja	Jaraguá do Sul Centro			
TCC	80	TCC	80	Técnico em Vestuário (CERTIFIC)	Proeja	Jaraguá do Sul Centro			
Auxiliar Administrativo	160	Auxiliar Administrativo	160	Técnico Têxtil (Beneficiamento) - CERTIFIC.		Jaraguá do Sul Centro			
Estampador de Tecido	160	Estampador de Tecido	160	Técnico Têxtil (Beneficiamento) - CERTIFIC.		Jaraguá do Sul Centro			

## REGIME DE ALTERNÂNCIA

O Regime de Alternância consiste numa metodologia de organização do ensino escolar que aborda experiências formativas diferenciadas e distribuídas ao longo de tempos e espaços distintos, objetivando a formação profissional. Segundo Silva (2000), surgiu de um movimento de agricultores franceses em 1935 a partir das insatisfações com o sistema educacional, por não atender as especificidades da Educação para o meio rural.

No Brasil começou em 1969 no estado do Espírito Santo, onde foram construídas as três primeiras Escolas Famílias Agrícolas. Apesar dos decorridos 40 anos, essa proposta pedagógica ainda é pouco discutida no meio acadêmico.

A metodologia atribui a articulação entre os momentos de atividades realizadas no meio profissional dos estudantes e entre as atividades escolares. Nessa, focaliza o conhecimento acumulado levando em consideração as experiências obtidas diariamente em seu ramo profissional. Diante disso, engloba o saber escolar aliado às temáticas relativas ao contexto em que vive: associativas, comunitárias, ambientais, sociais, políticas e econômicas. Segundo Morin(2003):

“essa é a pedagogia da complexidade, entendida como aquela que é tecida junta, inseparável, interdependente, interativa e inter-retroativa entre as partes e o todo, o todo e as partes. É, ainda, a pedagogia da cooperação, porque busca articular a formação fazendo uma integração de dois espaços distintos: a escola e o meio. Dessa forma, os movimentos sociais do campo tem um significado importante, na medida em que os jovens que o constituem estudam também nessa pedagogia”.

Para a aplicabilidade desta metodologia é necessário observar alguns elementos importantes: Relacionar o Currículo diretamente às especificidades; Compreender que a escola é vida e não prepara para a vida, mas sim para os desafios; Contribuir para a superação dos fracassos, inserção; Entender as necessidades específicas sem ser paternalista;

Estes elementos pontuam o reconhecimento dos Complexos como ponto de partida para as informações da realidade, tais como: Planos de ensino; Inventário da realidade (perguntas aos alunos e a realidade da escola); Princípios para orientar o convívio: regras e o funcionamento; Relação do aprendizado e a própria vida.

Assim, a prática vivenciada através do Regime de Alternância está prevista nas ementas e será descrita nos Planos de Aprendizagem dos docentes que compoem cada Componente curricular conforme Regulamento estabelecido no (anexo1) deste projeto.

## REGULAMENTO DO REGIME DE ALTERNÂNCIA E/OU COMPLEMENTAR DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO (CERTIFIC-PROEJA) EM VESTUÁRIO

### CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

### CAPÍTULO II – DA CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS

### CAPÍTULO III – DOS COMPONENTES CURRICULARES

### CAPÍTULO IV – DAS ATIVIDADES

### CAPÍTULO V – DO REGISTRO E AVALIAÇÃO

### CAPÍTULO VI – DA ARTICULAÇÃO

### CAPÍTULO VII – DISPOSIÇÕES FINAIS

### CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente Regulamento estabelece diretrizes para consolidação das atividades relacionadas ao Regime de Alternância e/ou Horas Complementares do Curso Técnico de Nível Médio (CERTIFIC-PROEJA) em Vestuário do Câmpus de Jaraguá do Sul, do Instituto Federal de Santa Catarina, conforme a especificidade do projeto pedagógico do curso e consoante ao que está determinado no artigo 23 da Lei de Diretrizes de Bases da Educação nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

### CAPÍTULO II – DA CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS

Art. 2º O Regime de Alternância e/ou Horas Complementares para o Curso Técnico de Nível Médio (CERTIFIC-PROEJA) em Vestuário do Câmpus de Jaraguá do Sul do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC/Jaraguá do Sul, elemento alternativo nos cursos de formação de jovens e adultos para educação básica, é entendido como uma metodologia de organização do ensino escolar que aborda experiências formativas diferenciadas e distribuídas ao longo de tempos e espaços distintos, que visam à aquisição de conhecimentos, competências e habilidades vivenciadas nos componentes curriculares que compõem o

currículo do curso articuladas ao contexto em que os trabalhadores vivem: associações comunitárias, ambientes sociais, políticos, econômicos e profissionais.

Art. 3º O Regime de Alternância e/ou Horas Complementares visa propiciar ao trabalhador, desde o início do curso, a vivência de situações que possibilitem a compreensão dos saberes articulados ao contexto profissional em suas múltiplas dimensões, por meio do processo permanente de ação/reflexão/ação; a consolidação de competências, habilidades e atitudes consideradas necessárias ao exercício da profissão e descritas no Projeto Pedagógico do Curso Integrado; momentos de reflexão, contextualização e resolução de situações problema.

Art. 4º São consideradas atividades de Alternância aquelas que envolvam situações relacionadas ao exercício da profissão no ramo têxtil e ao processo de ensino aprendizagem, em que os trabalhadores necessitam colocar em ação os conhecimentos adquiridos em cada componente curricular, planejados pelos docentes e registrado no Plano de Ensino e no Diário de Classe, bem como outros conhecimentos oriundos de outras experiências, em diferentes tempos e espaços. São consideradas atividades Complementares a resolução de situações problema em situações vivenciadas pelo estudante independente da área profissional ou pessoal.

### CAPÍTULO III – DOS COMPONENTES CURRICULARES

Art. 5º O Regime de Alternância e/ou Horas Complementares é configurado como componente curricular obrigatório no interior de cada Componente do Conhecimento do curso, sendo estabelecida a carga horária máxima de 50% de Alternância em cada Componente.

Art. 6º A Alternância e/ou Hora Complementar não terá carga horária mínima distribuída ao longo do curso, estando presente de forma obrigatória em cada Componente do Conhecimento.

### CAPÍTULO IV – DAS ATIVIDADES

Art. 7º As atividades caracterizadas como Alternância e/ou Hora Complementar devem ser previamente planejada pelos docentes, com o auxílio do Coordenador da Alternância e de acordo com o inventário da realidade em que o trabalhador vive.

Art. 8º Em cada um dos Componentes do Conhecimento que abrigar o Regime de Alternância e/ou Horas Complementares, o trabalhador terá a oportunidade de refletir sobre a profissão de técnico em vestuário, os saberes curriculares que está aprendendo no curso e a forma sobre como este será aplicado quando estiver atuando como profissional da área. As propostas de atividades deverão articular o conhecimento científico estudado no curso com os condicionantes, as particularidades e os objetivos deste conhecimento contextualizados às vivências dos trabalhadores.

Art. 9º As atividades de Alternância e/ou Hora Complementar deverão ser desenvolvidas com ênfase nos procedimentos de observação, registro, reflexão e resolução de situações de ensino, podendo ser realizada tendo como ponto de partida vídeos, documentários, filmes, narrativas orais e escrita de professores, produções de alunos, situações simuladoras, estudo de casos, entrevistas, produção de experimentos, entre outras situações, bem como, enriquecida com o uso de tecnologias da informação.  
Parágrafo Único. As atividades desenvolvidas na Alternância e/ou Hora Complementar devem ser planejadas levando em consideração as concepções que norteiam o Projeto Pedagógico do Curso e o inventário da realidade feito pelos docentes envolvidos no projeto.

### CAPÍTULO V – DO REGISTRO E AVALIAÇÃO

Art. 10º O registro da Alternância e/ou Hora Complementar deverá ser feito pelos professores dos Componentes curriculares da seguinte forma:

I – Os professores dos Componentes curriculares deverão prever a Alternância e/ou Hora Complementar em local padrão no Plano de Ensino, especificando a carga horária, os conteúdos que serão trabalhados, a prática pedagógica e a avaliação.

II – Os professores dos Componentes curriculares deverão especificar no Diário de Classe os dias em que foram realizadas as atividades de Alternância e os saberes que foram abordados.

Art. 11º A avaliação das atividades de Alternância e/ou Hora Complementar deverão ser realizadas pelos docentes, observando o desenvolvimento do trabalhador quanto às atividades previstas, por meio de instrumentos e critérios de avaliação previamente apresentados aos mesmos.

### CAPÍTULO VI – DA ARTICULAÇÃO

Art. 12º O Curso Técnico de Nível Médio (CERTIFIC-PROEJA) em Vestuário do Câmpus Jaraguá do Sul terá um professor como articulador da Alternância e/ou Hora Complementar, que terá alocado 1(uma) hora de ensino semanal na sua Planilha de Atividades Docente.

Parágrafo Único. Para ser articulador da Alternância e/ou Hora Complementar o docente deverá atuar no

mínimo em dois Componentes curriculares.

Art. 13º Serão atribuições do articulador de Alternância e/ou Hora Complementar:

I – Acompanhar as atividades de Alternância que serão desenvolvidas em cada Componente curricular, apresentando ao Núcleo de EJA, um resumo das atividades desenvolvidas;

II – Zelar pelos princípios, a organização e a cumprimento das atividades da Alternância;

III – Reunir os docentes para planejar e organizar as atividades de Alternância;

IV – Orientar os docentes sobre a forma de registro das atividades de Alternância e/ou Hora Complementar no Plano de Ensino e no Diário de Classe;

V – Esclarecer as dúvidas de docentes e trabalhadores sobre as atividades de Alternância e/ou Hora Complementar;

VI – Integrar as atividades de Alternância e/ou Hora Complementar com o Trabalho de Conclusão de Curso;

VII – Manter contato com os docentes, incentivando-os e assessorando-os sobre a dimensão prática do Regime de Alternância;

VIII – Acompanhar, junto ao NEJA (Núcleo de Educação de Jovens e Adultos) os trabalhadores no cumprimento das atividades propostas e tirar dúvidas quando necessário;

IX – Organizar a socialização das atividades desenvolvidas na Alternância e/ou Hora Complementar, seja por meio de seminários ou por outras formas de registro como o TCC.

#### CAPÍTULO VII – DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14º Os casos omissos a este Regulamento serão dirimidos no âmbito do NEJA(Núcleo de Educação de Jovens e Adultos).

Jaraguá do Sul, 23 de maio de 2014.

#### MODELO DE REGISTRO DE AÇÃO DE ALTERNÂNCIA OU ATIVIDADE COMPLEMENTAR

I – Descrição da Ação:

Tema:

---

Competências envolvidas (citar competência que esteja no Plano de Ensino):

---

II – Componente Curricular:

( ) Formação geral ( ) Formação técnica

Nome do Componente Curricular:

III – Procedimentos de avaliação:

Instrumentos:

Critérios:

Observações:

IV – Alunos envolvidos (listar um nome por linha):